

# Relatório de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Lamego

2022- 2025



**LAMEGO**  
**MAIS + IGUAL**



Plano Municipal para a  
**Igualdade e Não Discriminação**

## Equipa de Investigação

**Ana Luísa Pires**, Licenciada e Mestre em Direito, com Formação de Formadores para Obtenção da certificação ou especialização em Igualdade de Género, tipologia de intervenção 7.4.

Formação ministrada em diversas ações de formação nas temáticas do projeto:

- Módulo de Igualdade de Género, integrado no curso de Empreendedorismo Feminino, com a duração de 30 horas, na Associação Famílias, Braga, em julho de 2013;
- Módulo de Igualdade de Género, integrado no curso de Empreendedorismo Feminino, com a duração de 30 horas, no Centro Social e Paroquial de Esporões, Braga, em julho de 2013;
- Módulo de Igualdade de Género, integrado no curso de Empreendedorismo Feminino, com a duração de 30 horas, no Centro Social da Polvoreira, Guimarães, entre maio e julho de 2010;
- Módulo de Igualdade de Género, integrado no curso de Empreendedorismo Feminino, com a duração de 30 horas, no Centro Social de Pinheiro, Vieira do Minho, entre maio e julho de 2010;
- Módulo de Igualdade de Oportunidades, com a duração de 25 horas, integrado no Curso de Formação para a Inclusão de Fundamentos Práticos de Jardinagem, ministrado pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, em junho e julho de 2010;
- Módulo de Estratégias para a Mudança, no âmbito do Curso de Formação de Públicos Estratégicos para a obtenção da Especialização em Igualdade de Género, com a duração de 16 horas, na Associação Em Diálogo- Associação para o Desenvolvimento Social da Póvoa de Lanhoso, entre fevereiro e março de 2009;
- Módulo de Igualdade de Género, integrado no curso de Empreendedorismo Feminino, com a duração de 30 horas, no Centro Social de Pinheiro, Vieira do Minho, entre janeiro e junho de 2009;
- Módulo de Igualdade de Oportunidades, com a duração de 25 horas, integrado no Curso de Formação para a Inclusão de Fundamentos Práticos de Jardinagem, ministrado pela Die Apfel, Consultoria para os Negócios, lda, entre novembro de 2008 e março de 2009;
- Módulo de Igualdade de Oportunidades, com a duração de 25 horas, integrado no Curso de Formação para a Inclusão de Fundamentos Práticos de Mesa e Bar, ministrado pela Associação Famílias de Braga, entre novembro de 2008 e março de 2009;
- Módulo de Igualdade de Oportunidades, com a duração de 25 horas, integrado no Curso de Formação para a Inclusão de Fundamentos Práticos de Ladrilhador e Azulejador, ministrado pela Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião, Póvoa de Lanhoso, entre novembro de 2008 e março de 2009;
- Módulo de Igualdade de Oportunidades, integrado no curso EFA – Técnico Auxiliar de Geriatria, ministrado na Associação Famílias, delegação de Braga (em colaboração com a ARPI do Vale D'Este), com a duração de 28 horas, em outubro e novembro 2005

**Fernanda Besteiro** é doutorada em Psicologia, com Formação de Formadores para Obtenção da certificação ou especialização em Igualdade de Género, tipologia de intervenção 7.4.

**Herculano Andrade** é licenciado e mestre em Psicologia pela Universidade do Minho, sendo especialista em atendimento a vítimas de violência doméstica

Possui ainda uma pós-Graduação em Terapias Cognitivo-Comportamentais – Associação Portuguesa de Terapias Comportamental, Cognitiva e Integrativa – desde 03/17

Implementação de programas de promoção de competências psicossociais, para vítimas de violência doméstica, em diversas IPSS`S.

## INDICE

Síntese: 8

1. Enquadramento: 9

2. Objetivos do Projeto: 11

3. Metodologia de monitorização e avaliação: 13

3.1. Tipos de monitorização: 13

3.2. Monitorização baseada nos resultados: 15

3.3. Avaliação: 16

3.4. Especificidades metodológicas ao nível da monitorização e avaliação: 16

4. Boas práticas a destacar na monitorização do processo de elaboração do diagnóstico e plano municipais para a Igualdade do Município de Lamego: 19

5. Resultados da avaliação do diagnóstico municipal: 29

5.1. Ao nível da adequabilidade: 29

5.2. Ao nível da utilidade: 29

6. Resultados da avaliação do plano municipal: 31

6.1. Ao nível da adequabilidade: 31

6.2. Ao nível da utilidade; 32

6.3. Ao nível da boa governação e transparência: 33

7. Resultados do relatório de execução do plano: 35

- 
- 7.1. Ao nível da adequabilidade da execução: 35
- 7.2. Ao nível da implementação do modelo de governação: 36
8. Resultados do produto das ações de divulgação empreendidas: 37
- 8.1. Ao nível da divulgação: 37
9. Validação dos produtos tangíveis: 38
10. Execução física das medidas delineadas para 2022 e 2023 (As ações cuja execução é em 2024, 2025 ou 2026 não estão contempladas): 39
- 10.1. Vertente interna: 40
- 10.2 Vertente externa: 49
11. Fatores críticos e fatores de sucesso: 64
12. Fatores externos que podem contribuir para melhorias no ciclo de implementação do plano: 67
13. Ameaças do contexto que podem interferir na implementação do plano: 69
14. Oportunidades no território que possam alavancar a boa implementação do plano: 70
15. Balanço global do impacto da implementação do plano no território: 72
16. Sugestões: 72

## INDICE DE TABELAS

**Tabela 1:** Pontuação a atribuir à resposta SIM, numa escala de 0 a 4 pontos

**Tabela 2:** Nível de adequabilidade do diagnóstico

**Tabela 3:** Nível de utilidade do diagnóstico

**Tabela 4:** Nível de adequabilidade do plano

**Tabela 5:** Nível de utilidade do plano

**Tabela 6:** Nível de boa governação e transparência do plano

**Tabela 7:** Nível de adequabilidade do relatório de execução

**Tabela 8:** Nível de governação de execução

**Tabela 9:** Nível de divulgação das ações empreendidas

**Tabela 10:** Resultado da validação dos produtos tangíveis

**Tabela 11:** Categorização da execução física

**Tabela 12:** Categorização da execução física, vertente interna, chefias e executivo com pelouros atribuídos

**Tabela 13:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "ADOTAR UMA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INCLUSIVA, NÃO DISCRIMINATÓRIA E PROMOTORA DA IGUALDADE"

**Tabela 14:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "TRANSVERSALIZAR A PERSPETIVA DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NAS RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES NO CONCELHO"

**Tabela 15:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "FORMAR E SENSIBILIZAR PARA A GARANTIA DE CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO PLENA E IGUALITÁRIA NA ATIVIDADE PROFISSIONAL DE TODAS AS PESSOAS DA AUTARQUIA"

**Tabela 16:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "INTEGRAR A PERSPETIVA DA IGUALDADE DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NA GOVERNAÇÃO, GESTÃO E INTERVENÇÃO NO CONCELHO"

**Tabela 17:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "INCENTIVAR AS ENTIDADES EMPREGADORAS E FORMADORAS PARA A ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO"

**Tabela 18:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "EDIFICAR UMA CULTURA DE IGUALDADE NO CONCELHO, ATRAVÉS DE INICIATIVAS EDUCATIVAS, CULTURAIS E DESPORTIVAS"

**Tabela 19:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "CONTRIBUIR PARA A TRANSVERSALIZAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NAS ÁREAS DA SAÚDE E AÇÃO SOCIAL"

**Tabela 20:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "MELHORAR A QUALIDADE DA INTERVENÇÃO E PREVENÇÃO EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO"

## Síntese

O presente processo de avaliação externa teve como propósito substanciar a execução do projeto mediante a elaboração do relatório agora apresentado, suportado em evidências, no sentido de fornecer dados aos responsáveis pela gestão e tomada de decisão para intervenção direta e, se necessário, melhoraria dos seus resultados. Pretendeu-se, igualmente, contribuir para a aprendizagem institucional e para a disseminação do conhecimento para o compartilhar e refletir sobre experiências e ensinamentos, para que possamos obter o melhor do que fazemos e de como o fazemos.

Pretende-se ainda que o processo de avaliação tenha contribuído para encorajar o trabalho, enfatizando as realizações e resultados, incrementando a motivação e contribuindo para a mobilização de recursos, sempre que necessário.

Na realidade, concluído o processo de avaliação do plano, importa agora agilizar esforços no sentido de dar cumprimento ao roadmap estratégico, quer na sua vertente interna, quer externa.

O facto de o plano ter uma muito boa avaliação do ponto de vista dos indicadores de adequabilidade, utilidade, bem como de boa governação e transparência deve motivar a Equipa para a Igualdade na Vida Local a dar continuidade ao trabalho realizado. Composta por Técnicos/as de várias áreas disciplinares, com ampla formação e experiência, a EIVL tem sido uma mais-valia para a efetivação das ações.

Importa, acatar as sugestões emanadas do relatório de avaliação, no que concerne ao reforço da transversalidade como estratégia para melhorar as condições de igualdade de homens e mulheres do município; da promoção de uma abordagem preventiva, favorecendo o estabelecimento de parcerias com entidades que trabalham as temáticas da corresponsabilidade, da violência no namoro e da violência sexista, bem como do enfoque mais veemente na publicação de notas de imprensa, que permitam dar visibilidade e interlocução às ações dinamizadas no âmbito do plano. Há já um alinhamento de uma série de ações que serão dinamizadas até ao ano de 2025 e que vão pressupor o envolvimento de toda a comunidade. De facto, trata-se de um Plano ambicioso, cuja execução implica uma congregação de esforços, no mesmo sentido: incorporar a perspetiva de género nas políticas públicas locais, promovendo uma sociedade mais justa, equilibrada e socialmente sustentável.



## 1. Enquadramento

Um sistema de monitorização e avaliação funcional é uma componente crucial ao nível gestão do projeto, quer no que concerne ao seu decurso, quer ao alcance dos objetivos inicialmente propostos.

Um processo de monitorização e avaliação oportuno e confiável fornece informações que permitem: <sup>(1)</sup> substanciar a execução do projeto ou programa com relatórios precisos e baseados em evidências, que fornecem dados aos responsáveis pela gestão e tomada de decisão para intervenção direta e, se necessário, melhoraria dos seus resultados; <sup>(2)</sup> contribuir para a aprendizagem institucional e para a disseminação do conhecimento para o compartilhar e refletir sobre experiências e ensinamentos, para que possamos obter o melhor do que fazemos e de como o fazemos; <sup>(3)</sup> garantir a responsabilidade e o cumprimento, verificando se o trabalho é realizado conforme o planeado e de acordo com os padrões estabelecidos, por exemplo, o regulamento da Instituição; <sup>(4)</sup> fornecer oportunidades para que as partes envolvidas (especialmente o público-alvo) expressem as suas opiniões e perceções sobre o trabalho, demonstrando que a equipa está aberta a críticas, sempre numa ótica de melhoria contínua; <sup>(5)</sup> encorajar e elogiar o trabalho, enfatizando as realizações e resultados, incrementando a motivação e contribuindo para a mobilização de recursos, sempre que necessário.

Ao ter o financiamento público a entidade é responsável pela utilização rigorosa daquele. Assim, o/a avaliador/a funciona como um elo institucional entre a Instituição e o/s Organismo/s financiador/es. Assim, a pessoa responsável pela avaliação deverá assumir uma atitude orientada para a abertura e a transparência. Nós reconhecemos a necessidade de informar relativamente ao decurso do projeto, tanto do ponto de vista financeiro, como também ao nível da sua eficácia (ex: cumprimento das ações; alcance dos objetivos propostos; desideratos/outputs do projeto)

A pessoa responsável pela avaliação deve reconhecer a obrigação de garantir uma supervisão adequada de todas as ações, realizando avaliações regulares da sua execução. Importa reportar com a maior veracidade possível, no que concerne ao impacto de cada uma das ações, bem como de eventuais constrangimentos sentidos.

Ao longo do processo de avaliação optou-se por realizar uma monitorização baseada nos resultados. A gestão baseada em resultados é uma estratégia para gerir os projetos ou programas, baseada em resultados claramente definidos, assim como nas metodologias e ferramentas que permitem medi-los e alcançá-los. O recurso a um roadmap interno, enquanto quadro lógico de suporte ao planeamento, gestão e avaliação, permite apurar com clareza os resultados alcançados.

Por outro lado, foram inquiridos os stakeholders, de modo a inferir a sua perspetiva relativamente a todo o processo. Dentro daqueles destacam-se os diferentes elementos do CLAS, que participaram no diagnóstico, assim como alguns elementos-chave da autarquia.

Esse tipo de gestão favorece um melhor desempenho e uma maior responsabilidade, identificando antecipadamente os resultados esperados do projeto. Ao permitir medir o seu grau de progresso, é possível alcançar uma melhor gestão do processo e aferir o impacto efetivo do projeto, no seu público-alvo.

O processo de monitorização e avaliação é uma componente essencial da gestão baseado nos resultados. Aquele fornece a base para a elaboração dos relatórios relativos aos resultados obtidos por meio de diversas ações (projeto). Assim, o relatório torna-se uma oportunidade de suma relevância para realizar uma análise crítica e alcançar uma profícua aprendizagem institucional, a fim de fornecer informações aos/às responsáveis da equipa técnica, à Direção da Instituição, assim como aos Organismos Financiadores.

## 2. Objetivos do Projeto

A elaboração do Plano Municipal para a Igualdade, numa vertente interna e externa, pretende contribuir para a efetivar os poderes da autarquia de Lamego, a fim de efetivar os objetivos inerentes à Estratégia Nacional para a igualdade e a Não Discriminação (ENIND) – Portugal + Igual 2018-2030 e aos respetivos Planos Nacionais de Ação: Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), Plano de ação para a prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD) e Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC).

A elaboração do Plano Municipal para a Igualdade pretende criar condições para que a autarquia tome as medidas necessárias para alcançar a igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, favorecendo o pleno exercício dos direitos de cidadania das mulheres e seu acesso igualitário às diferentes áreas da vida social, trabalho, educacional, cultural, político e económico.

No que concerne aos objetivos numa Vertente Interna (Município de Lamego) destacam-se os seguintes: Salvaguardar o compromisso com a igualdade de género e não discriminação na cultura organizacional; Adotar uma política de comunicação inclusiva, não discriminatória e promotora da igualdade; Uniformizar a perspetiva de género e não discriminação nas relações com outras entidades; Garantir condições para uma participação plena e igualitária na atividade profissional de todas as pessoas da autarquia.

Relativamente aos objetivos numa Vertente Externa (Municípios de Lamego) salientam-se os seguintes: Integrar a perspetiva da igualdade de género e não discriminação na governação, gestão e intervenção no concelho; Incentivar as entidades empregadoras e formadoras para a adoção de medidas para a igualdade e não discriminação; Edificar uma cultura de igualdade no concelho, através de iniciativas educativas, culturais e desportivas; Tornar transversal a perspetiva de género e não discriminação nas áreas da educação e ação social; Promover a igualdade e a não discriminação na educação de crianças e jovens; Melhorar a qualidade da intervenção e prevenção em situações de violência doméstica e de género; Melhorar a qualidade das intervenções no apoio às vítimas de violência doméstica.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

Como desiderato foram realizados os seguintes documentos, em observância ao estipulado no “Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis” (CIG/POISE): (1) Relatório do diagnóstico da Igualdade no município de Lamego; (2) Plano para a Igualdade; (3) Relatório de execução do Plano para a Igualdade; (4) Produto das ações de divulgação empreendidas e (5) Relatório de avaliação do Plano. Todos estes produtos englobam a vertente interna e externa do município de Lamego.

### 3. Metodologia de monitorização e avaliação

#### 3.1. Tipos de monitorização

A monitorização é um processo sistemático pelo qual os dados são recolhidos e analisados, comparando os avanços implementados com base nos planos formulados e comprovar o cumprimento ou não dos objetivos, previamente estabelecidos. Este processo ajuda a identificar tendências e padrões, para adaptar estratégias e informar as decisões relativas à gestão do projeto. Ao longo do processo foram adotados os seguintes sistemas de monitorização:

A monitorização dos resultados permite que o controlo dos efeitos e repercussões. Este processo combina o acompanhamento com a avaliação, no sentido de determinar se o projeto está a progredir conforme planeado, no sentido do alcance dos resultados esperados (produtos, resultados e impactos) e se haverá constrangimentos não previsíveis, de carácter positivo ou negativo. Por exemplo, verificar se as ações produzem conhecimentos sobre a importância das medidas de apoio à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

A monitorização do processo ou atividades é o processo pelo qual se realiza um acompanhamento da utilização de recursos, o decurso das atividades e o alcance dos resultados. Neste caso analisa-se a realização das atividades, em concreto a eficácia em termos de tempo e recursos.

Geralmente este procedimento é realizado concomitantemente com a monitorização da conformidade e as informações obtidas são utilizadas na avaliação dos impactos. Por exemplo, verificar se no âmbito de cada uma das ações os outputs foram entregues ao público-alvo.

A monitorização da conformidade permite a verificação da conformidade com o estipulado no respetivo aviso de abertura, resultados esperados, cumprimento dos requisitos do “Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis” (CIG/POISE) e regulamentos específicos do projeto, assim como o cumprimento dos procedimentos, de uma forma ética. Por exemplo, verificar se os objetivos que servem de baluarte a uma ação cumprem ou não os objetivos estipulados no respetivo aviso de abertura.

A monitorização do contexto permite a supervisão/accompanhamento do ambiente onde é implementado o projeto, porquanto este pode produzir constrangimentos com impacto no decurso das ações.

Este tipo de monitorização inclui a política institucional, assim como as políticas e regulamentos subjacentes ao financiamento (regulamento específico da tipologia de intervenção em questão), as quais têm consequências no projeto.

Por exemplo, se o projeto é dinamizado numa entidade em que há um ambiente hostil ou conflituoso, tal pode afetar o sucesso da intervenção. Esta pode ficar comprometida, na medida em que o ambiente institucional pode comprometer o alcance dos objetivos e dos respetivos resultados.

A monitorização dos/as destinatários/as permite o controlo/accompanhamento das perceções dos/as beneficiários/as de uma ação, incluindo as suas reclamações e o grau de satisfação com o projeto, a sua participação, o seu acesso aos recursos produzidos -outputs- e as mudanças perpetradas nos/as destinatários/as diretos/as.

Este processo pressupõe a análise cuidada da avaliação por parte daqueles/as, inclusivamente a avaliação qualitativa: comentários, reclamações ou sugestões. A avaliação dos/as destinatários/as indiretos/as (exemplo, entidades parceiras) assume especial relevância, na medida em que pode fornecer uma leitura diferente sobre os impactos do projeto na comunidade.

Por exemplo, se o projeto foi avaliado positiva ou negativamente pela globalidade dos/as destinatários/as.

A monitorização financeira permite controlar e justificar os custos, discriminados da atividade realizada. Geralmente é realizado em conjunto com a monitorização da conformidade e do processo.

Por exemplo, comparar o roadmap interno do projeto, com o cumprimento das ações e confrontá-lo com o financiamento aprovado, por ação.

A monitorização institucional permite a verificação contínua da sustentabilidade, do desenvolvimento institucional e do fortalecimento da capacidade de entidade, atribuível à implementação do projeto.

Por exemplo, se os procedimentos rigorosos aplicados à gestão de um projeto têm ou não repercussões ao nível de outras ações da entidade.

### 3.2. Monitorização baseada nos resultados

Optou-se por realizar uma monitorização baseada nos resultados. A gestão baseada em resultados é uma estratégia para acompanhar os projetos ou programas, baseada em resultados claramente definidos, assim como nas metodologias e ferramentas que permitem medi-los e alcançá-los. O recurso a um roadmap interno, enquanto quadro lógico de suporte ao planeamento, gestão e avaliação, permite apurar com clareza os resultados alcançados.

Por outro lado, foram inquiridos os stakeholders, de modo a inferir a sua perspetiva relativamente a todo o processo. Dentro daqueles destacam-se os diferentes elementos do CLAS, que participaram no diagnóstico, assim como alguns elementos-chave da autarquia.

Esse tipo de gestão favorece um melhor desempenho e uma maior responsabilidade, identificando antecipadamente os resultados esperados do projeto. Ao permitir medir o seu grau de progresso, é possível alcançar uma melhor gestão do processo e aferir o impacto efetivo do projeto, no seu público-alvo.

O processo de monitorização e avaliação é uma componente essencial da gestão baseado nos resultados. Aquele fornece a base para a elaboração dos relatórios relativos aos resultados obtidos por meio de diversas ações (projeto). Assim, o relatório torna-se uma oportunidade de suma relevância para realizar uma análise crítica e alcançar uma profícua aprendizagem institucional, a fim de fornecer informações aos/às responsáveis da equipa técnica, à Direção da Instituição, assim como aos Organismos Financiadores.

### 3.3. Avaliação

A avaliação é uma valoração analítica, sistemática e objetiva (tanto quanto possível), de um projeto, numa ou mais das suas fases. O objetivo é determinar a relevância e o cumprimento dos objetivos, assim como a eficiência, eficácia e impacto do projeto.

Uma avaliação deve fornecer informações confiáveis, perceptíveis e úteis, permitindo incorporar lições aprendidas para futuras ações. A avaliação pressupõe, pois, identificar e refletir sobre os efeitos das ações implementadas e determinar o seu valor. Os resultados permitem dar a conhecer a eficácia (ou não) das ações, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Existem vários tipos de avaliações, que podem ser classificadas de acordo com distintos parâmetros. Em última análise, a abordagem e o método utilizados devem depender quer do público-alvo, quer dos objetivos da avaliação “per si”.

O presente relatório de avaliação tem por três objetivos: avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade do Município de Lamego; identificar e refletir sobre as principais dificuldades na elaboração e implementação das medidas propostas; efetuar algumas recomendações que podem facilitar a operacionalização do plano, numa ótica de melhoria contínua.

### 3.4. Especificidades metodológicas, ao nível da monitorização e avaliação

A metodologia adotada baseou-se na recolha e análise de evidências, de diversas fontes. De facto, a arquitetura metodológica permitiu um enriquecimento do conhecimento, quer na sua vertente qualitativa, quer quantitativa.

O processo de monitorização e avaliação teve como âncora o “Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis”, sendo que se recorreu aos indicadores explicitados no referido guia, tendo sido construída uma escala de classificação, a qual evidencia o estado de execução de cada medida.



O Guia salienta três aspetos que devem estar contemplados no relatório de avaliação, a saber: adequação metodológica (capacidade técnica de avaliação e metodologia de recolha de dados); abrangência (qualidade intrínseca do relatório de avaliação apresentado, em termos de abrangência dos dados recolhidos e profundidade da análise efetuada, permitindo apontar sugestões a introduzir no futuro, numa ótica de melhoria contínua) e utilidade (avaliação do impacto da implementação do plano para a igualdade e identificação de estratégias para futuro).

No que concerne à avaliação dos produtos elaborados no âmbito do plano, aquela refletir-se-á nas pontuações obtidas em cada critério, por produto, exigindo-se uma pontuação mínima de 2,5 para que o produto possa ser validado. Cada critério é, pois, avaliado numa escala de 0 a 4 pontos, em função da qualidade inferida.

**Tabela 1:** Pontuação a atribuir à resposta SIM, numa escala de 0 a 4 pontos

Pontuação	Significado
0	Inexistente
1	Fraco
2	Razoável
3	Bom
4	Muito bom

Um sistema de monitorização e avaliação funcional é uma componente crucial ao nível da gestão do projeto, quer no que concerne ao seu decurso, quer no alcance dos objetivos inicialmente propostos.

O processo de monitorização e avaliação pretendeu aferir informações que permitissem: <sup>(1)</sup> substanciar a execução do projeto ou programa com relatórios precisos e baseados em evidências, que fornecem dados aos responsáveis pela gestão e tomada de decisão para intervenção direta e, se necessário, melhoraria dos seus resultados; <sup>(2)</sup> contribuir para a aprendizagem institucional e para a disseminação do conhecimento para o compartilhar e refletir sobre experiências e

ensinamentos, para que possamos obter o melhor do que fazemos e de como o fazemos; <sup>(3)</sup> garantir a responsabilidade e o cumprimento, verificando se o trabalho é realizado conforme o planeado e de acordo com os padrões estabelecidos; <sup>(4)</sup> fornecer oportunidades para que as partes envolvidas (especialmente o público-alvo) expressem as suas opiniões e perceções sobre o trabalho, demonstrando que a equipa está aberta a críticas, sempre numa ótica de melhoria contínua; <sup>(5)</sup> encorajar e elogiar o trabalho, enfatizando as realizações e resultados, incrementando a motivação e contribuindo para a mobilização de recursos, sempre que necessário.

Ao ter o financiamento público a entidade é responsável pela utilização rigorosa daquele. Assim, a equipa de avaliação funciona como um elo institucional entre a Instituição e o/s Organismo/s financiador/es. Neste enquadramento, a equipa responsável pela avaliação deverá assumir uma atitude orientada para a abertura e para a transparência.

É, por conseguinte, relevante informar relativamente ao decurso do projeto (ex: cumprimento das ações; alcance dos objetivos propostos; desideratos/outputs do projeto). Por esse motivo, a equipa de avaliação realizou uma supervisão de todas as ações, não apenas na fase final, mas ao longo do projeto.

Importa salientar a importância dos diferentes *Stakeholders* não só na monitorização e avaliação, como também na fase de diagnóstico e na implementação do plano. Na fase de diagnóstico, e numa perspetiva de estudo da vertente externa, foram inquiridos os elementos do Conselho Local de Ação Social (CLAS), pelo facto de este ser um órgão dinamizador da Rede Social, composto por entidades preponderantes no concelho e que, por conseguinte, são profundamente conhecedoras da realidade do concelho.

Destaca-se, igualmente, a participação de diversas entidades locais, concretamente nas jornadas relativas à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. O envolvimento dos stakeholders no processo é e continuará a ser muito relevante.

## 4. Boas práticas a destacar na monitorização do processo de elaboração do diagnóstico e plano municipais para a Igualdade do Município de Lamego

Ao nível das boas práticas a destacar salientam-se as abaixo indicadas, pelo carácter inovador que as mesmas aportam à incorporação da perspetiva de género, ao nível das políticas públicas locais:

No âmbito do Plano Municipal para a Igualdade 2022-2025, do concelho de Lamego, a autarquia:

### **Plano Plurianual de Investimento - 2023/01/01**

Descrição

Afetação de verba destinada ao Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação no orçamento anual

### **Reunião da Equipa para a Igualdade na Vida Local 2023/06/14**

Descrição

Reunião de trabalho com propostas de inclusão expressa de compromisso com a igualdade e não discriminação através das propostas de criação de um Guia a Prático para a utilização da comunicação inclusiva no Município de Lamego, de criação de um Prémio anual para pessoas ou entidades designado 'Cidadania' assinalando o Dia Mundial para a Igualdade'.

Foi ainda proposto que a Câmara Municipal delibere sobre a atribuição de, pelo menos, 10% de nomes de mulheres com relevo na história da cidade às ruas de Lamego que ainda não têm nome ou cuja designação se encontra obsoleta ou desprovida de identidade.

### **Comunicação Inclusiva no Município de Lamego - 2023/06/15**

Descrição

Criação do Guia prático para a utilização da Comunicação Inclusiva no Município de Lamego

### **Comunicação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação - 2023/06**

Descrição

Conceção, elaboração e divulgação de informação no âmbito do PMIND através de elementos gráficos e meios sociais. Flyers, Brochuras, Redes Sociais.

## Projeto CASA Juntos construímos a nossa casa! - 2023/01/17

### Descrição

O Bairro da Quinta de Santo António acolheu um projeto social inovador que desenvolveu um amplo conjunto de iniciativas de estímulo à integração social dos moradores e à melhoria da sua qualidade de vida. Residentes e representantes das entidades envolvidas no projeto CASA juntaram-se, esta semana, num convívio que sinalizou o encerramento desta intervenção.

Coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Lamego e pela Obra Kolping de Portugal, em parceria com a Câmara Municipal de Lamego, a Junta de Freguesia de Lamego e a delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa, o projeto "CASA – Juntos construímos a nossa Casa!" promoveu, junto da comunidade, uma ampla intervenção a nível social, ambiental e urbanístico.

O objetivo foi colmatar carências previamente identificadas e promover o bem-estar e as condições de saúde da comunidade.

Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara de Lamego, fez um balanço muito positivo do conjunto das ações levadas a efeito no Bairro da Quinta de Santo António, sensibilizando ainda os moradores para a necessidade de garantir a correta utilização e fruição dos espaços e equipamentos comuns.

## Dia Mundial da Luta contra o Cancro - 2023/02/02

### Descrição

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) assinala, este ano, o **Dia Mundial do Cancro**, que se celebra a 4 de fevereiro, com a realização de um extenso programa de iniciativas que visa capacitar a população para enfrentar um dos maiores desafios de saúde pública. Este ano, o Município de Lamego volta a apoiar esta mobilização na luta contra o cancro. A Delegação de Lamego da LPCC colocou, no átrio dos Paços do Concelho, uma árvore da informação que visa promover a consciencialização sobre a doença. O ato foi assinalado pela Vice-Presidente Catarina Ribeiro e pelo Vereador José Pinto, na companhia de Marina Valle, representante neste concelho da Liga Portuguesa Contra o Cancro. "A responsabilidade de prevenir contra esta doença deve ser assumida coletivamente. Há ainda muito a fazer para dar um apoio mais forte às associações de doentes com cancro, às famílias e aos sobreviventes. Sabemos que o acesso ao diagnóstico precoce e a tratamentos oncológicos salvam vidas. É preciso garantir que os desafios que os doentes oncológicos enfrentam não sejam um calvário", afirma Catarina Ribeiro. O Município de Lamego também assinalou o Dia Mundial do Cancro, iluminando de azul e laranja alguns edifícios municipais.

Esta iniciativa teve também como objetivo sensibilizar para a não Discriminação e para a Igualdade perante a doença oncológica.

## Dia Mundial da Mulher - 2023/03/08

### Descrição

Em parceria com a UCC Lamego, o Município de Lamego assinalou o **Dia Internacional da Mulher** com uma palestra sobre a sexualidade na terceira idade. Sofia Marafona e Patrícia Meireles, profissionais de saúde, falaram para cerca de cem mulheres e debruçaram-se sobre o tema "**Sexualidade com Idade**", assunto que é ainda tabu e causa muitos constrangimentos nas mulheres. A médica Sofia Marafona deixou claro que a sexualidade não deve acabar com o avanço da idade, deixando dicas para que as mulheres consigam continuar a ter uma vida sexual ativa sem pudores. A profissional de saúde ressaltou ainda a importância do assunto ser discutido com o parceiro e junto do médico de família. Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego, terminou a sessão dizendo: "É importante que continuemos a assinalar o Dia da Mulher para ressaltar todas as características que nos distinguem, e também os diferentes papéis que cada uma de nós assume na vida pessoal, profissional e social, de forma própria e inigualável. A nossa participação na sociedade deve ser efetiva e deve deixar transparecer as nossas diferenças relativamente aos homens. A igualdade de oportunidades deve ser uma realidade e, sim, ainda é necessário eliminar alguns fatores discriminatórios. É preciso dar voz às mulheres!".

## Escolher a Brincar – Feira das profissões - 2023/01/17.18.19

### Descrição

Entre os dias 17 a 19, mais de 1000 crianças, entre os 3 e os 10 anos, vão passar pelo Centro Multiusos para "brincar às profissões".

"**Escolher a Brincar - Feira das Profissões**" coloca crianças do pré-escolar e do 1º ciclo a experienciar profissões como mecânico, lojista, médico, cozinheiro, cabeleireiro ou veterinário, e ainda lhes dá a conhecer algumas curiosidades sobre os profissionais do exército, da proteção civil e dos bombeiros.

A iniciativa é uma parceria entre o Município de Lamego e o Projeto Lamego Com\_tigo, e pretende proporcionar aos pequenos lamecenses um momento temático e realista, com a realização de atividades divertidas e pedagógicas, desenhadas com base no conceito de edutainment (educação + entretenimento). Estes conteúdos acompanham os programas escolares e ensinam aos mais pequenos valores e regras de cidadania, ajudando-as a **viver em sociedade de forma saudável**, contribuindo para a eliminação de estereótipos que condicionam as escolhas vocacionais e profissionais.

## Feira de emprego e Oportunidades - 2023/04/19.20

### Descrição

A **Feira de Emprego e Oportunidades de Lamego**, constitui-se num certame promovido pelo o Município de Lamego em parceria com Lamego ComTigo.

O evento, que decorreu no Centro Multiusos de Lamego, pretendeu dar a conhecer ao público em geral ótimas oportunidades de emprego e formação profissional, tendo também programados debates e momentos musicais.

O Colégio de Lamego, a Escola Secundária de Latino Coelho, a Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, promovem as ofertas que cada uma das instituições tem e o que irão implementar no próximo ano letivo.

Estão também presentes a GNR, PSP e Exército, a fim de cativar jovens a ingressarem nas forças policiais, e o Centro de Emprego de Lamego, entre outros.

Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego, não tem dúvidas de que "é muito importante que este tipo de eventos aconteçam para a fixação de jovens e para a divulgação de novas oportunidades de emprego".

A feira decorreu entre 19 e 20 de abril divulgando os diferentes percursos formativos integrando a perspetiva de género.

## Dia Nacional do Cigano - 2022/06/24

### Descrição

O Teatro Ribeiro Conceição acolheu um evento de homenagem à comunidade cigana lamecense, constituído por um momento musical com o trio "Alma Gitana" e uma sessão de sensibilização proferida por Francisco Azul, técnico-superior do Alto Comissariado das Migrações.

O espetáculo comemorativo do Dia Nacional do Cigano foi promovido pelo Município de Lamego, prometendo ficar na memória de todos os participantes, em particular da comunidade cigana. A Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego, Catarina Ribeiro, participou neste evento durante o qual foram celebradas as tradições desta comunidade.

A intervenção de Francisco Azul despertou a assistência para a importância da tradição e da educação como pilares fundamentais para a construção de um futuro mais justo, harmonioso e inclusivo. A atuação dos "Alma Gitana", grupo que toca músicas de etnia cigana, convidou no final ao canto e à dança.

A iniciativa permitiu abrir as portas da sala de visitas da cidade a uma comunidade que tradicionalmente não adere a eventos culturais e não visita os espaços culturais do concelho.

### **Desfile de Carnaval Escolar Inclusivo - 2023/02/17**

#### Descrição

As crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do concelho de Lamego e algumas instituições de solidariedade social juntaram-se, pela primeira vez, às celebrações do "**Douro - Cidade Europeia do Vinho**".

Esta comemoração que une dezanove concelhos da região foi o mote que inspirou, este ano, o tradicional **Desfile de Carnaval Escolar** que percorreu as principais ruas e avenidas da cidade. Neste cortejo carnavalesco participaram mais de 1300 figurantes que exaltaram as temáticas ligadas ao vinho, ao enoturismo, à cultura e ao património locais. À passagem dos mais pequenos, familiares e amigos aplaudiram este animado e colorido desfile, organizado pelo Município de Lamego. Os estabelecimentos de ensino e instituições sociais participantes foram os seguintes: Agrupamento de Escolas Latino Coelho, Agrupamento de Escolas da Sé, Associação Portas P'ra Vida, Associação Infantário e Jardim Infantil "O Pintinhas", Patronato S. José, APITIL, Centro Diocesano de Promoção Social, Colégio de Lamego e Santa Casa da Misericórdia de Lamego.

O Desfile de Carnaval foi uma atividade que permitiu a inclusão de todos, tendo sido lançado o convite à participação da população mais idosa e dos cidadãos portadores de deficiência.

### **Incluir para integrar - 2023/04/04**

#### Descrição

Os perigos do calor intenso e os cuidados a adotar durante a época do verão foram o principal tema da **ação de sensibilização** que decorreu esta manhã no Centro Multiusos de Lamego.

A iniciativa foi dirigida, sobretudo, à população sénior do concelho promovido pelo Município de Lamego, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lamego e a Obra Kolping Portugal.

Esta ação pretendeu alertar a população idosa para os perigos da exposição solar na prática do exercício físico, particularmente na época de verão.

### **Prevenção dos maus tratos na Infância - 2023/04**

#### Descrição

O laço azul é o símbolo do **meês da prevenção dos maus-tratos na infância e juventude**, comemorado este ano, e mais uma vez, em abril. A Câmara Municipal de Lamego promoveu a instalação de um laço azul gigante, na Av. Dr. Alfredo de Sousa, com o mote "**Serei o que me deres... Que seja AMOR**".

O objetivo é (re)lembrar o cuidado que a sociedade deve ter em prol da proteção das nossas crianças e jovens e despertar as consciências para esta problemática. No primeiro dia, estiveram presentes Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego, vários membros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lamego, representantes de parceiros da Rede Social e funcionários da autarquia. A campanha "Laço Azul" é uma iniciativa da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) em parceria com o Município de Lamego.

### **Dia de Portugal Ativo - 2023/05/16**

#### Descrição

Lamego assinalou o **Dia Portugal Ativo**, com a realização de várias atividades no Parque Isidoro Guedes que mobilizaram a população para a prática de desporto, independentemente da idade.

A iniciativa foi organizada pela Portugal Ativo e contou com a participação empenhada do Município de Lamego, do Agrupamento de Escolas Latino Coelho, do Colégio de Lamego, da AD – Associação Cultural e de clubes de fitness locais que também quiseram contribuir para um **estilo de vida mais saudável**.

Com o apoio da Farmácia Santos Monteiro, a Escola Secundária Latino Coelho realizou diversos rastreios na área da saúde.

O Dia Portugal Ativo contou com a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal, Catarina Ribeiro, que também saudou a adesão dos participantes dos projetos desportivos municipais a esta iniciativa.

“Queremos trazer cada vez mais pessoas para a prática desportiva, tornando-as mais ativas, saudáveis e mais felizes. O Dia Portugal Ativo, em Lamego, foi um **grande êxito em termos de adesão**”, afirma.

### **Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior - 2023/06/23**

#### Descrição

O **Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior**, realizado este ano na vila de Castro Daire, juntou cerca de 90 participantes do **Projeto Sénior + Ativo**, dinamizado pelo Município de Lamego.

Durante este dia, os seniores tiveram aulas de aeróbica e dança, fizeram uma caminhada pelas principais ruas de Castro Daire e assistiram à atuação de grupos de concertinas e ranchos folclóricos. A terminar, decorreu uma gigantesca aula de zumba sénior com a participação de **cerca de 750 participantes**, finalizando com a interpretação em uníssono do hino nacional e a realização de um almoço-convívio.

A Vice-Presidente e Vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Lamego, Catarina Ribeiro, acompanhou os utentes de Lamego e dialogou com todos: “Com a implementação do Projeto Sénior + Ativo, conseguimos promover a **melhoria da qualidade de vida** dos nossos munícipes seniores, através da prática da atividade física, criando hábitos de vida saudáveis”.



O dia de festa contou com a participação ativa de seniores de várias freguesias do concelho: Lamego, Sande, União de Freguesias de Cepões, Meijinhos e Melcões, União de Freguesias de Parada do bispo e Valdigem, União de Freguesias de Bigorne, Magueija e Pretarouca, Ferreirim, Penude, Avões, Cambres, Penajóia e Lalim.

### **Igualdade e Envelhecimento Ativo - 2023/06/28**

#### Descrição

Decorreu no Centro Multiusos de Lamego a ação dedicada à temática da Igualdade e envelhecimento ativo, onde a população sénior pode conhecer os direitos inerentes à pessoa idos e consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da EU. Durante a manhã os seniores puderam reconhecer também os princípios para o envelhecimento ativo e partilharam algumas histórias d' 'o seu tempo'.

Traduziu-se numa partilha proveitosa que relembrou memórias e histórias, e a título de comparação com a atualidade apelou também à reflexão de que o melhor tempo da população sénior será o atual.

### **Formação certificada 2019-2023**

#### Descrição

Formação de Especialização de técnicas de Ação Social para alavancar o plano de formação em variadas temáticas para a igualdade e não discriminação do Município de Lamego.

### **LAMEGO AJUDA – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - 2021-2022 (pandemia)**

#### Descrição

No âmbito do programa “Lamego Ajuda”, o Município de Lamego disponibiliza agora uma linha de apoio especializada para as vítimas de violência doméstica – 911 805 776 – que funciona nos dias úteis, das 8h às 20 horas.

O atual isolamento domiciliário como medida de contenção da pandemia por Covid-19 exige mais atenção no combate ao fenómeno da violência doméstica, razão pela qual esta autarquia decidiu avançar com esta medida para que as vítimas não fiquem em silêncio. Muitos países têm registado, nas últimas semanas, um crescimento do número de pedidos de ajuda.

Numa altura em que o confinamento no mesmo espaço doméstico que o agressor representa um risco acrescido, a nova linha de apoio especializada nasce da articulação do Município de Lamego com outras entidades, nomeadamente a Equipa de Prevenção da Violência no Adulto do ACES Douro Sul e o Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica de Viseu.

As vítimas podem recorrer ainda à linha de contacto gratuita do Serviço de Informação às Vítimas de Violência Doméstica da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género: 800 202 148. Em alternativa, existe a possibilidade de enviar SMS para o número 3060 ou e-mail para o seguinte endereço: [violencia.covid@cig.gov.pt](mailto:violencia.covid@cig.gov.pt).

### **CAMINHADA LAÇO AZUL - 2023/04**

#### Descrição

No encerramento das atividades do mês de abril, de prevenção para os maus tratos na infância, Lamego convidou as famílias a participar no laço humano azul, vestindo as suas crianças de azul no dia da realização do mesmo, tendo estas aderido, produzindo laços humanos maravilhosos nas suas escolas. Convidou ainda as famílias a participar na caminhada organizada pela CPCJ de Lamego em parceria com o Município de Lamego, onde as crianças levaram a faixa com o slogan elegido "Caminhamos contra os maus tratos".

O mês acaba, mas a prevenção continua, e é necessário que todos e cada um de nós, saiba reconhecer que os maus tratos existem, que não só físicos, mas que também são formas de maus tratos: a negligência, o abuso emocional (incluindo a exposição à violência doméstica) e o abuso sexual.

"Serei o que me deres... que seja amor!"

### **Reunião do Conselho Local de Ação Social - 2022/12/28**

#### Descrição

Reuniu o Conselho Local de Ação Social tendo como principal ponto da ordem de trabalhos apresentação e aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.

### **Divulgação de Boas Práticas para a Igualdade . Vila Real - 2023/06**

#### Descrição

O Município de Lamego apresentou o novo instrumento de compromisso para a promoção da igualdade e não discriminação na vertente externa e na vertente interna. As boas Práticas de ação do **Plano Municipal "Lamego+=Igual"** foram dadas a conhecer durante uma sessão pública em vila real.

## Divulgação de Boas Práticas para a Igualdade no Município - 2023/06/28

### Descrição

O Município de Lamego divulgou as principais linhas de ação do **Plano Municipal "Lamego+=Igual"** dadas a conhecer durante uma sessão pública realizada a 28 de junho, no Núcleo Arqueológico da Porta dos Figos, perante uma plateia constituída por representantes de diversas instituições locais.

A iniciativa contou com as intervenções do Vice-Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Manuel Albano, e de Adelino Ribeiro, do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade. A juntar a isto, as vereadoras da Ação Social das autarquias de Armamar e Alijó, Cláudia Damião e Mafalda Mendes, respetivamente, partilharam com o público algumas boas práticas ao nível da promoção da igualdade e não discriminação.

O **Plano "Lamego+=Igual"** foi elaborado no âmbito de um protocolo celebrado entre o Município de Lamego e a Comissão para a Igualdade de Género (CIG) para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação.

"O Município de Lamego quer assumir-se como um exemplo positivo de não discriminação, adotando uma atitude transversal de igualdade nas suas políticas locais", afirma Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego.

A elaboração e a implementação deste plano são apoiadas financeiramente pelo Fundo Social Europeu, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

O **Plano Municipal "Lamego+=Igual"** é um instrumento de política global que estabelece a estratégia de transformação das relações sociais entre diferentes pessoas. Através da definição de ações específicas, fixa objetivos e metas a alcançar em cada momento da sua aplicação.

## Acordos coletivos de trabalho e Práticas de organização do trabalho facilitadora com a vida pessoal e familiar - 2021

### Descrição

Procedimentos para a adoção de práticas facilitadoras da conciliação, através da garantia dos direitos sociais e de parentalidade.

Considerando que a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, define um conjunto de matérias que podem ser objeto de regulamentação coletiva de trabalho;

Considerando que o Município de Lamego, empenhado na maior eficácia e eficiência dos seus serviços, entende que a matéria da organização e duração do tempo de trabalho é merecedora de concreto

ajustamento à realidade e especificidades próprias, justificando a celebração de Acordo que introduza o necessário ajustamento dos períodos de duração, semanal e diária de trabalho, às concretas necessidades e exigências dos serviços, proporcionando, em simultâneo, melhores condições de trabalho e de conciliação entre a vida profissional e pessoal dos seus trabalhadores, elevando, desse modo, níveis de motivação e produtividade;

E considerando ainda a necessidade de gerir de forma mais eficiente as horas de trabalho a cumprir pelos trabalhadores em estrito respeito dos planos de contingência financeira que não pode deixar de ser assegurado;

Foi estabelecido o Acordo Coletivo de Empregador Público, entre a Câmara Municipal de Lamego, e o SINTAP — Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos.

Foi estabelecido o Acordo Coletivo de Empregador Público, entre a Câmara Municipal de Lamego, e o SINTAP — Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos.

Foi estabelecido o Acordo Coletivo de Empregador Público, também designado de ACEP, entre a Câmara Municipal de Lamego, representada pelo Presidente da Câmara Municipal, Ângelo Manuel Mendes Moura, e o STAL — Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionários e Afins.

## 5. Resultados da avaliação do diagnóstico municipal

### 5.1. Ao nível da adequabilidade

**Tabela 2:** Nível de adequabilidade do diagnóstico

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
Conformidade com o contratualizado	O relatório de diagnóstico apresentado inclui todos os indicadores relevantes constantes da tabela de indicadores previstas no anexo 1 do Aviso?	SIM
Adequação metodológica	Estão clara e corretamente identificadas as metodologias seguidas (cf. Kit de Ferramentas para Diagnósticos participativos do projeto Local Gender Equality)?	SIM
Mobilização de recursos internos	Existe um despacho interno a identificar o/a coordenador/a, as unidades funcionais ou equipa que levarão a cabo a execução do diagnóstico?	SIM
Participação dos stakeholders	Houve participação ativa dos atores locais, públicos e privados, com e sem fins lucrativos, garantindo o envolvimento da comunidade na elaboração do diagnóstico?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		<b>3,5 pontos</b>

Do ponto de vista da adequabilidade o diagnóstico municipal cumpre todos os critérios, tendo obtido uma pontuação de 3,5 pontos, conforme ilustra a tabela 2. Obteve 4 pontos em todos os subcritérios e 3,5 no subcritério "adequação metodológica".

## 5.2. Ao nível da utilidade

**Tabela 3:** Nível de utilidade do diagnóstico

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
Perspetiva de género	O diagnóstico permite ler a realidade do território a partir da situação dos homens e das mulheres (perspetiva de género) nas várias dimensões da vida?	SIM
Identificação das necessidades e priorização	Estão claramente identificadas as necessidades e áreas de intervenção prioritárias para a subsequente elaboração do Plano?	SIM
Interseccionalidade	Foram tidas em consideração a perspetiva de múltiplas discriminações, como a idade, a etnia, a nacionalidade, a religião, a deficiência, a orientação sexual, entre outras?	SIM
Divulgação do diagnóstico	Os resultados do diagnóstico foram apresentados aos atores locais?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		3,5 pontos

No que concerne à utilidade, o diagnóstico manifesta-se um documento útil e que cumpre todos os subcritérios, tendo, por conseguinte, obtido uma pontuação de 3,5 pontos. Obteve 4 pontos em todos os subcritérios e 3,5 no subcritério “interseccionalidade”.

## 6. Resultados da avaliação do plano municipal

### 6.1. Ao nível da adequabilidade

Tendo como âncora o “*Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis*” (CIG/POISE) foi possível aferir o cumprimento, na íntegra, dos 4 subcritérios: <sup>(1)</sup> compromisso político; <sup>(2)</sup> conselheiro/a local; <sup>(3)</sup> mobilização de stakeholders e <sup>(4)</sup> objetivos SMART.

De facto, o plano municipal em análise foi aprovado em reunião de Câmara (subcritério 1: compromisso político), tendo igualmente sido nomeados/as os/as conselheiros/as internos/as e externos/as para a igualdade, nos termos propostos pela Resolução de Conselho de Ministros 30/2010, de 25 de Maio (subcritério 2: conselheiro/a local).

Foi constituída a Equipa para a Igualdade na Vida Local, em observância às orientações da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (subcritério 3: mobilização dos stakeholders) e, por último, o plano contempla objetivos SMART para os primeiros 12 meses e para toda a sua vigência (subcritério 4: objetivos SMART).

**Tabela 4:** Nível de adequabilidade do plano

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
Equipa de avaliação	O Plano foi aprovado em reunião de Câmara e/ou Assembleia Municipal?	SIM
Metodologia de avaliação	Foi nomeado/a um/a (s) conselheiro/a (s) local para a igualdade, nos termos propostos pela Resolução de Conselho de Ministros 39/2010 de 25 de maio?	SIM
Participação	O Plano prevê a constituição de uma Equipa para a Igualdade na Vida Local?	SIM
Avaliação quantitativa	O Plano estabelece objetivos SMART para os primeiros 12 meses e para toda a sua vigência (quatro anos)?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		<b>4 pontos</b>

Do ponto de vista da adequabilidade o projeto tem uma pontuação de 4 pontos, resultante do cumprimento de todos os subcritérios estipulados no “Guia de Apoio à Análise e Validação de Produtos Tangíveis” (CIG/POISE).

## 6.2. Ao nível da utilidade

No que concerne à utilidade, aferida através da análise da qualidade intrínseca do plano, verifica-se que os 4 subcritérios do indicador “utilidade” são cumpridos, na sua totalidade (4 pontos).

Assim sendo, verifica-se que o plano tem “per si” uma idealização transformadora da matriz territorial onde está inserido, integrando uma transversalização da perspetiva de género (“mainstreaming” de género), porquanto assume um carácter inovador (subcritério 1: carácter inovador).

O plano prevê medidas que respondam às necessidades e áreas de intervenção prioritárias identificadas no relatório de diagnóstico previamente efetuado. Aliás, a proposição das rotas do plano está ancorada nos resultados emanados do relatório, o que contribui para o cumprimento do critério em análise (subcritério 2: resolução dos problemas e necessidades).

O plano identifica de forma clara quem são as entidades responsáveis pela implementação (ex: decisores/as políticos) de cada medida, pelo que é cumprido outro indicador relevante na avaliação da utilidade do documento (subcritério 3: entidades responsáveis).

Por último, e ainda dentro da avaliação da utilidade, atesta-se que o plano refere os recursos (ex: 100 flyers; 50 brochuras) que são necessários para a implementação das medidas, o que aporta um inequívoco valor acrescentado (subcritério 4: identificação dos recursos).

**Tabela 5:** Nível de utilidade do plano

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Carácter inovador</b>	O Plano está pensado para ser transformador da realidade do território integrando uma transversalização da perspetiva de igualdade género (mainstreaming de género)?	SIM
<b>Resolução dos problemas e necessidades</b>	O Plano prevê medidas que respondam às necessidades e áreas de intervenção prioritárias identificadas no Relatório de Diagnóstico?	SIM



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

<b>Entidades responsáveis</b>	O Plano identifica de forma clara quem são as entidades responsáveis pela implementação de cada medida?	SIM
<b>Identificação dos recursos</b>	O Plano identifica os recursos que são necessários mobilizar para a implementação de cada medida?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		3,5 pontos

Do ponto de vista da utilidade o projeto tem uma pontuação de 4 em todos os indicadores, exceto no indicador "caráter inovador" que obteve 3,5 pontos.

## 6.3. Ao nível da boa governação e transparência

Tabela 6: Nível de boa governação e transparência do plano

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Comunicação e transparência</b>	O Plano está acessível no site da Câmara e prevê uma estratégia de divulgação junto da população?	SIM
<b>Prestação de contas</b>	O modelo de governação prevê a apresentação de um relatório dos primeiros 12 meses de execução à Assembleia Municipal, previamente validados pela Equipa para a Igualdade na Vida Local?	SIM
<b>Avaliação dos primeiros 12 meses</b>	Está prevista no plano uma avaliação dos primeiros 12 meses de implementação realizada por uma entidade externa e validada pela Equipa para Igualdade na Vida Local?	SIM
<b>Avaliação final</b>	Está prevista no plano uma avaliação final que deverá ser apresentada e aprovada em reunião de Câmara e submetida à Assembleia Municipal, após validação da Equipa para a Igualdade na Vida Local, dando assim continuidade ao processo iniciado?	SIM

PONTUAÇÃO FINAL

4

O plano municipal está disponível no site da autarquia, dando cumprimento às orientações (subcritério 1: comunicação e transparência).

Por outro lado, o modelo de governação prevê a apresentação de um relatório dos primeiros 12 meses de execução, previamente validados pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (subcritério 2). Referindo inclusivamente que *“acompanhamento é um processo que permite verificar o grau de cumprimento efetivo do plano, sendo utilizado para detetar eventuais desvios das guidelines apresentadas no documento, durante o processo de implementação. Esta fase será realizada pela Equipa para a Igualdade na Vida Local (...) Esta fase começará a partir do momento da implementação e é conveniente realizá-la, pelo menos, no final de cada ano civil.*

*É importante ressaltar que o plano não é um documento estanque, mas que se encontra em permanente devir, porquanto toda a vigência das ações estabelecidas pode ser reajustada ou redefinida, para atingir os objetivos previamente delineados.*

*A avaliação é o processo pelo qual se analisa o grau de cumprimento e adequação das ações realizadas até ao momento, em relação aos objetivos traçados.*

*A equipa responsável pela avaliação deve centrar-se em:*

- 1. Resultados obtidos: grau de cumprimento das atividades programadas, objetivos previstos e necessidades supridas.*
- 2. Processo: avaliação dos recursos humanos e materiais utilizados, bem como cumprimento do cronograma programado.*
- 3. Impacto: avaliação do impacto das medidas implementadas, analisando o grau de melhoria, desde o início do processo.”*

Está prevista uma avaliação dos primeiros 12 meses a ser validada pela Equipa para a Igualdade na Vida Local, contudo não refere a intervenção de uma entidade externa.

Resulta claro que, de uma forma geral, o documento zela pela boa governação e transparência, salvaguardando as estratégias para acompanhamento e avaliação do plano.

Sendo cumpridos todos os subcritérios propõe-se uma pontuação de 4 pontos no parâmetro boa governação e transparência.

## 7. Resultados do relatório de execução do plano

### 7.1. Ao nível da adequabilidade da execução

**Tabela 7:** Nível de adequabilidade do relatório de execução

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
<b>Adequação metodológica</b>	A metodologia de recolha de dados é claramente identificada e suportada por evidências?	SIM
<b>Conformidade</b>	O relatório de execução apresentado inclui um ponto de situação de todos os indicadores previstos no plano?	SIM
<b>Execução das medidas</b>	O relatório evidencia uma execução superior a 70% das medidas previstas para o respetivo período?	SIM
<b>Medidas não executadas</b>	Todas as medidas foram executadas ou, caso haja medidas não executadas, o relatório explica as razões que levaram ao não cumprimento das mesmas?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		4 pontos

O relatório de execução revela-se adequado do ponto de vista metodológico, conformidade e informação relativa à execução de medidas. Neste sentido, propõe-se a atribuição de 4 pontos.

## 7.2. Ao nível da implementação do modelo de governação

**Tabela 8:** Nível de governação de execução

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
Acompanhamento e monitorização	A Equipa para a Igualdade na Vida Local reuniu regularmente (existência de atas, evidenciando um mínimo de 3 reuniões ao longo dos primeiros 12 meses)?	SIM
Participação ativa da Equipa	As reuniões da Equipa para a Igualdade na Vida Local tiveram a participação da maioria dos seus membros (em média acima dos 2/3)?	SIM
Prestação de contas	O relatório dos primeiros 12 meses foi aprovado pela Equipa para a Igualdade na Vida Local, enviado à aprovação do Executivo Camarário e submetido à Assembleia Municipal?	SIM
Comunicação e transparência	O relatório dos primeiros 12 meses de execução do Plano está acessível no site da Câmara?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		4 pontos

O relatório de execução revela-se adequado do ponto de vista da governação. Assim sendo, propõe-se para este item uma pontuação de 4 pontos.

## 8. Resultados do produto das ações de divulgação empreendidas

### 8.1. Ao nível da divulgação

Tabela 9: Nível de divulgação das ações empreendidas

Subcritérios	Descrição	Conformidade: sim ou não
Identificação de entidades congéneres	Foram identificadas e contactadas outras autarquias para partilha de experiências na implementação de planos para a igualdade?	SIM
Encontro com pares	Foi promovido um encontro com uma ou mais autarquias para troca de experiências e validação do processo?	SIM
Enriquecimento mútuo	Tendo por base a troca de experiências foram identificadas aprendizagens para os territórios envolvidos no processo?	SIM
Validação de boas práticas	Tendo por base a troca de experiências foram identificadas boas práticas que possam ser disseminadas noutros territórios?	SIM
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>		4 pontos

No que concerne às de divulgação implementadas o município cumpre, na íntegra, pelo que se propõe uma pontuação de 4 pontos no presente item.

## 9. Validação dos produtos tangíveis

Tabela 10: Resultado da validação dos produtos tangíveis

Produto	Subcritério	Valoração	Valor médio da valoração
Diagnóstico	Adequabilidade	3,5	3,5
	Utilidade	3,54	
Plano para a Igualdade	Adequabilidade	4	3,83
	Utilidade	3,5	
	Boa governação e transparência	4	
Relatório de Execução	Adequabilidade da execução	4	4
	Implementação do modelo de governação	4	
Produto das Ações de Divulgação Empreendidas	Divulgação	4	4

A análise dos resultados obtidos na validação dos produtos tangíveis permite verificar que, de facto, todos os produtos efetuados cumprem os requisitos, tendo condições para a sua validação.

## 10. Execução física das medidas delineadas para 2023 (As ações cuja execução é em 2024, 2025 ou 2026 não estão contempladas): **vertente interna**

As ações serão avaliadas de acordo com a seguinte escala:

**Tabela 11:** Categorização da execução física

Categoria	Significado
<b>Implementada (I)</b>	A ação foi implementada, de acordo com o roadmap realizado.
<b>Parcialmente implementada (PI)</b>	A ação foi implementada, não tendo sido terminada e/ou dependendo de mais implementações (por exemplo em anos subsequentes).
<b>Implementada com número de indicadores insuficientes (INII)</b>	A ação foi implementada, não obstante apresentar um número insuficiente de indicadores, o que obstaculiza a avaliação.
<b>Não implementada (NI)</b>	A ação não foi implementada.
<b>Ausência de evidências de implementação (AEI)</b>	Não há evidências de implementação da ação.

## 10.1. Vertente Interna

**Tabela 1:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico “SALVAGUARDAR O COMPROMISSO COM A IGUALDADE DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NA CULTURA ORGANIZACIONAL”

Vertente: INTERNA				Dimensão: MISSÃO E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	
Objetivo Estratégico: SALVAGUARDAR O COMPROMISSO COM A IGUALDADE DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NA CULTURA ORGANIZACIONAL					
Objetivos Específicos	Medidas	Calendarização de Metas		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
Integrar e disseminar o compromisso com a igualdade e não discriminação nas políticas e práticas autárquicas	Inclusão expressa do compromisso com a igualdade de género e não discriminação na missão e valores da organização e nos documentos estratégicos do concelho	-	Nº docs (X%)	I	<u>2023/01/01</u> Reunião de trabalho com propostas de inclusão expressa de compromisso com a igualdade e não discriminação através das propostas de criação de um Guia a Prático para a utilização da comunicação inclusiva no Município de Lamego, de criação de um Prémio anual para pessoas ou entidades designadas 'Cidadania' assinalando o Dia Mundial para a Igualdade'. Foi ainda proposto que a Câmara Municipal delibere sobre a atribuição de, pelo menos, 10% de nomes de mulheres com relevo na história da cidade às ruas de Lamego que ainda não têm nome ou cuja designação se encontre obsoleta ou desprovida de identidade.
	Ações de informação/sensibilização para apropriação da estratégia do município para a igualdade e não discriminação	Trabalhadores/as (10%) Dirigentes (5%)	Trabalhadores/as (20%) Dirigentes (15%)	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

	Afetação de recursos financeiros no orçamento municipal para a implementação das medidas do PMIND	-	Orçamento adequado às ações	I	<u>2023/06/14</u> Afetação de verba destinada ao Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação no orçamento anual
--	---	---	-----------------------------	---	---

**Tabela 2:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico “ADOTAR UMA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INCLUSIVA, NÃO DISCRIMINATÓRIA E PROMOTORA DA IGUALDADE”

Vertente: INTERNA			Dimensão: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL		
Objetivo Estratégico: ADOTAR UMA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INCLUSIVA, NÃO DISCRIMINATÓRIA E PROMOTORA DA IGUALDADE					
Objetivos Específicos	Medidas	Calendarização de Metas		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
<b>Utilizar formas de comunicação escrita, falada e visual inclusivas e promotoras da igualdade, e não discriminação</b>	Elaboração e/ou adaptação de Guia de orientações para comunicação institucional inclusiva	-	X (25%)	I	<u>2023/06/15</u> Criação do Guia prático para a utilização da Comunicação Inclusiva no Município de Lamego
	Divulgação do Guia de orientações para comunicação institucional inclusiva	-	X (50%)	I	
	Adoção de linguagem neutra e inclusiva (verbal e não verbal), não sexista e não discriminatória nos documentos e instrumentos de comunicação (formulários, brochuras, website, redes sociais, cartazes, convites)	X (10%)	X (20%)	I	
<b>Formar e sensibilizar para a garantia de uma comunicação neutra e inclusiva</b>	Ações de informação/sensibilização sobre comunicação inclusiva e não discriminatória	-	X 1 ação (50)	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

<b>Divulgar mais informação sobre parentalidade, conciliação, igualdade de género e não discriminação</b>	Incorporação regular de informação relevante em matéria de igualdade, não discriminação e conciliação nos circuitos de comunicação interna.	X 1	X 6	I	
<b>Outras ações relevantes para a concretização do presente objetivo estratégico</b>	<p><u>2023/06</u></p> <p>Conceção, elaboração e divulgação de informação no âmbito do PMIND através de elementos gráficos e meios sociais. Flyers, Brochuras, Redes Sociais.</p>				

**Tabela 3:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "TRANSVERSALIZAR A PERSPETIVA DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NAS RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES NO CONCELHO"

Vertente: INTERNA			Dimensão: RELAÇÕES COM O EXTERIOR		
Objetivo Estratégico: TRANSVERSALIZAR A PERSPETIVA DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NAS RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES NO CONCELHO					
Objetivos Específicos	Medidas	Calendarização de Metas		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
<b>Incentivar a adoção de práticas inclusivas, não discriminatórias e promotoras da igualdade nas organizações do concelho</b>	Participação e/ou organização de ações de <i>networking</i> com entidades empregadoras, designadamente outras autarquias, que apresentam boas práticas no domínio da igualdade	X	X 1	I	<p><u>Reunião do Conselho Local de Ação Social - 2022/12/28</u></p> <p>Reuniu o Conselho Local de Ação Social tendo como principal ponto da ordem de trabalhos a apresentação e aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.</p> <p><u>Divulgação de Boas Práticas para a Igualdade. Vila Real - 2023/06</u></p> <p>O Município de Lamego apresentou o novo instrumento de compromisso para a promoção da igualdade e não discriminação na vertente externa e na vertente interna. As boas Práticas de ação do <b>Plano Municipal</b></p>

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL

**fiber**<sup>®</sup>

REPRODUÇÃO PROIBIDA

					<p>"Lamego+=Igual" foram dadas a conhecer durante uma sessão pública em Vila Real.</p> <p><u>Divulgação de Boas Práticas para a Igualdade no Município - 2023/06/28</u></p> <p>O Município de Lamego divulgou as principais linhas de ação do <b>Plano Municipal "Lamego+=Igual"</b> dadas a conhecer durante uma sessão pública realizada a 28 de junho, no Núcleo Arqueológico da Porta dos Figos, perante uma plateia constituída por representantes de diversas instituições locais.</p> <p>A iniciativa contou com as intervenções do Vice-Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Manuel Albano, e de Adelino Ribeiro, do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade. A juntar a isto, as vereadoras da Ação Social das autarquias de Armamar e Alijó, Cláudia Damião e Mafalda Mendes, respetivamente, partilharam com o público algumas boas práticas ao nível da promoção da igualdade e não discriminação.</p> <p>O <b>Plano "Lamego+=Igual"</b> foi elaborado no âmbito de um protocolo celebrado entre o Município de Lamego e a Comissão para a Igualdade de Género (CIG) para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação.</p> <p>"O Município de Lamego quer assumir-se como um exemplo positivo de não discriminação, adotando uma atitude transversal de igualdade nas suas políticas locais", afirma Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego. A elaboração e a implementação deste plano são apoiadas financeiramente pelo Fundo Social Europeu, no âmbito do Programa</p>
--	--	--	--	--	--

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

					Operacional Inclusão Social e Emprego. O <b>Plano Municipal "Lamego+=Igual"</b> é um instrumento de política global que estabelece a estratégia de transformação das relações sociais entre diferentes pessoas. Através da definição de ações específicas, fixa objetivos e metas a alcançar em cada momento da sua aplicação.
	Incentivo à introdução de critérios relacionados com boas práticas e respeito pelos princípios de igualdade e não discriminação em IPSS, associações e outras entidades que trabalham no combate à pobreza e exclusão social, apoio à vítima, entre outras.	X	X	I	<u>Reunião do Conselho Local de Ação Social - 2022/12/28</u> Reuniu o Conselho Local de Ação Social tendo como principal ponto da ordem de trabalhos a apresentação e aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.
	Elaborar spot mp4 (vídeo), cartaz e flyers sensibilizacionais a disseminar e divulgar por todas as entidades do Concelho.	-	X	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.
	Dinamizar a Semana Municipal para a Igualdade.	-	X	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.
	Promover e assinalar o Dia da Família	-	X	I	A Misericórdia de Lamego promoveu uma confraternização para realçar a importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu contributo para a educação dos seus elementos mais novos, sendo que a autarquia apoiou a presente iniciativa.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

**Tabela 4:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico “FORMAR E SENSIBILIZAR PARA A GARANTIA DE CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO PLENA E IGUALITÁRIA NA ATIVIDADE PROFISSIONAL DE TODAS AS PESSOAS DA AUTARQUIA”

Vertente: INTERNA				Dimensão: RECURSOS HUMANOS	
Objetivo Estratégico: FORMAR E SENSIBILIZAR PARA A GARANTIA DE CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO PLENA E IGUALITÁRIA NA ATIVIDADE PROFISSIONAL DE TODAS AS PESSOAS DA AUTARQUIA					
Objetivos Específicos	Medidas	Calendarização de Metas		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
Incluir os princípios de igualdade de género em todos os procedimentos administrativos ou relacionados com a gestão de recursos humanos	Formação das pessoas responsáveis pelos recursos humanos em igualdade de género e não discriminação	X	X (50%)	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.
	Participação em ações de formação / módulos sobre igualdade de género e não discriminação	X	X 10	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.
	Criação de mecanismos para reduzir a tendência de estereotipar determinadas profissões como meramente masculinas ou femininas.	X	X	I	
	Inclusão de ações/módulos sobre igualdade de género e não discriminação nos planos de formação da autarquia (ex: estereótipos de género, linguagem inclusiva, conciliação vida profissional, pessoal e familiar, assédio moral e sexual no local de trabalho, LGBTQIA+,	X 1	X 1	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

	multiculturalidade, ...)				
<b>Garantir o respeito pela dignidade das pessoas no local de trabalho</b>	Melhorar os mecanismos procedimentais que possibilitem e facilitem a denúncia e/ou apresentação de queixa em situações de discriminação, assédio moral e/ou sexual, violação do respeito pela dignidade e integridade física e psicológica de mulheres e homens no local de trabalho.	X	X (100%)	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.
<b>Promover a conciliação entre as responsabilidades pessoais, familiares e profissionais dos/as colaboradores/as</b>	Criação de oportunidades de diálogo com os/as trabalhadores/as ou seus/suas representantes, para avaliação e definição de políticas de conciliação, desenvolvimento pessoal, gestão de carreiras, entre outros	X 1	X 1	I	
	Definição de procedimentos para adoção de práticas de organização do trabalho facilitadoras da conciliação com a vida pessoal e familiar (Horários Flexíveis, amamentação, aleitação, acompanhamento a ascendentes ou descendentes, jornadas contínuas, ...)	X	X (50%)	I	<u>ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO e Práticas de organização do trabalho facilitadora com a vida pessoal e familiar</u>  Procedimentos para a adoção de práticas facilitadoras da conciliação, através da garantia dos direitos sociais e de parentalidade. Considerando que a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, define um conjunto de matérias que podem ser objeto de regulamentação coletiva de trabalho;

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL

**fiber**<sup>®</sup>

REPRODUÇÃO PROIBIDA

					<p>Considerando que o Município de Lamego, empenhado na maior eficácia e eficiência dos seus serviços, entende que a matéria da organização e duração do tempo de trabalho é merecedora de concreto ajustamento à realidade e especificidades próprias, justificando a celebração de Acordo que introduza o necessário ajustamento dos períodos de duração, semanal e diária de trabalho, às concretas necessidades e exigências dos serviços, proporcionando, em simultâneo, melhores condições de trabalho e de conciliação entre a vida profissional e pessoal dos seus trabalhadores, elevando, desse modo, níveis de motivação e produtividade;</p> <p>E considerando ainda a necessidade de gerir de forma mais eficiente as horas de trabalho a cumprir pelos trabalhadores em estrito respeito dos planos de contingência financeira que não pode deixar de ser assegurado;</p> <p>Foi estabelecido o Acordo Coletivo de Empregador Público, entre a Câmara Municipal de Lamego, e o SINTAP — Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos.</p> <p>Foi estabelecido o Acordo Coletivo de Empregador Público, entre a Câmara Municipal de Lamego, e o SINTAP — Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos.</p> <p>Foi estabelecido o Acordo Coletivo de Empregador Público, também designado de ACEP, entre a Câmara Municipal de Lamego, representada pelo Presidente da Câmara Municipal, Ângelo Manuel Mendes Moura, e o STAL — Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração</p>
--	--	--	--	--	---

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL

**fiber**<sup>®</sup>

REPRODUÇÃO PROIBIDA

					Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionários e Afins.
	Divulgação de medidas existentes na autarquia no âmbito da conciliação, desenvolvimento pessoal, bem-estar, saúde, estilos de vida saudáveis, etc. de apoio à conciliação	X 1	X 2	I	



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

## 10.2. Vertente Externa

**Tabela 5:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico “INTEGRAR A PERSPETIVA DA IGUALDADE DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NA GOVERNAÇÃO, GESTÃO E INTERVENÇÃO NO CONCELHO”

Vertente: EXTERNA				Dimensão: TRANSVERSAL	
Objetivo Estratégico: INTEGRAR A PERSPETIVA DA IGUALDADE DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NA GOVERNAÇÃO, GESTÃO E INTERVENÇÃO NO CONCELHO					
Objetivos Específicos	Medidas	Calendarização de Metas		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
<b>Contribuir para edificar uma cultura igualitária, tolerante e de respeito pela diversidade humana</b>	Ações de informação/sensibilização, ação certificação em igualdade de género e não discriminação	-	X 1 (50%)	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.
	Apoio à promoção de iniciativas locais, regionais e nacionais de outras organizações em matéria de igualdade e não discriminação (ex: campanhas, ações de sensibilização, ações de formação, programas, eventos, etc.)	X 1	X 2	I	<p><u>Projeto CASA Juntos construímos a nossa casa! - 2023/01/17</u></p> <p>O Bairro da Quinta de Santo António acolheu um projeto social inovador que desenvolveu um amplo conjunto de iniciativas de estímulo à integração social dos moradores e à melhoria da sua qualidade de vida.</p> <p>Residentes e representantes das entidades envolvidas no projeto CASA juntaram-se, esta semana, num convívio que sinalizou o encerramento desta intervenção.</p> <p>Coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Lamego e pela Obra Kolping de Portugal, em parceria com a Câmara Municipal de Lamego, a Junta de Freguesia de Lamego e a delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa, o projeto “CASA – Juntos construímos a nossa Casa!” promoveu, junto da comunidade, uma ampla</p>

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

				<p>intervenção a nível social, ambiental e urbanístico.</p> <p>O objetivo foi colmatar carências previamente identificadas e promover o bem-estar e as condições de saúde da comunidade.</p> <p>Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara de Lamego, fez um balanço muito positivo do conjunto das ações levadas a efeito no Bairro da Quinta de Santo António, sensibilizando ainda os moradores para a necessidade de garantir a correta utilização e fruição dos espaços e equipamentos comuns.</p> <p><u>Dia Mundial da Luta contra o Cancro - 2023/02/02</u></p> <p>A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) assinala, este ano, o <b>Dia Mundial do Cancro</b>, que se celebra a 4 de fevereiro, com a realização de um extenso programa de iniciativas que visa capacitar a população para enfrentar um dos maiores desafios de saúde pública. Este ano, o Município de Lamego volta a apoiar esta mobilização na luta contra o cancro. A Delegação de Lamego da LPCC colocou, no átrio dos Paços do Concelho, uma árvore da informação que visa promover a consciencialização sobre a doença. O ato foi assinalado pela Vice-Presidente Catarina Ribeiro e pelo Vereador José Pinto, na companhia de Marina Valle, representante neste concelho da Liga Portuguesa Contra o Cancro. “A responsabilidade de prevenir contra esta doença deve ser assumida coletivamente. Há ainda muito a fazer para dar um apoio mais forte às associações de doentes com cancro, às famílias e aos sobreviventes. Sabemos que o acesso ao diagnóstico precoce e a tratamentos oncológicos salvam vidas. É preciso garantir que os</p>
--	--	--	--	--

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

					<p>desafios que os doentes oncológicos enfrentam não sejam um calvário”, afirma Catarina Ribeiro. O Município de Lamego também assinalou o Dia Mundial do Cancro, iluminando de azul e laranja alguns edifícios municipais. Esta iniciativa teve também como objetivo sensibilizar para a não Discriminação e para a Igualdade perante a doença oncológica.</p> <p><u>Dia Mundial da Mulher - 2023/03/08</u></p> <p>Em parceria com a UCC Lamego, o Município de Lamego assinalou o <b>Dia Internacional da Mulher</b> com uma palestra sobre a sexualidade na terceira idade. Sofia Marafona e Patrícia Meireles, profissionais de saúde, falaram para cerca de cem mulheres e debruçaram-se sobre o tema <b>“Sexualidade com Idade”</b>, assunto que é ainda tabu e causa muitos constrangimentos nas mulheres. A médica Sofia Marafona deixou claro que a sexualidade não deve acabar com o avanço da idade, deixando dicas para que as mulheres consigam continuar a ter uma vida sexual ativa sem pudores. A profissional de saúde ressaltou ainda a importância do assunto ser discutido com o parceiro e junto do médico de família. Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego, terminou a sessão dizendo: “É importante que continuemos a assinalar o Dia da Mulher para ressaltar todas as características que nos distinguem, e também os diferentes papéis que cada uma de nós assume na vida pessoal, profissional e social, de forma própria e inigualável. A nossa participação na sociedade deve ser efetiva e deve deixar transparecer as nossas diferenças relativamente aos homens. A igualdade de oportunidades deve ser uma realidade e, sim, ainda é</p>
--	--	--	--	--	---

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

					necessário eliminar alguns fatores discriminatórios. É preciso dar voz às mulheres!".
<b>Obter dados desagregados por género nas diversas áreas/dimensões de intervenção autárquica.</b>	Implementação de sistema de indicadores de género e/ou outros nos projetos e ações desenvolvidas pelo Município e organizações parceiras: Associados da Associação Empresarial, Utentes da Biblioteca, Participantes em eventos culturais (Cine Teatro, ...)	X	X	I	

**Tabela 6:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "INCENTIVAR AS ENTIDADES EMPREGADORAS E FORMADORAS PARA A ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO"

Vertente: EXTERNA		Dimensão: EMPREGO, FORMAÇÃO E CONCILIAÇÃO			
Objetivo Estratégico: INCENTIVAR AS ENTIDADES EMPREGADORAS E FORMADORAS PARA A ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO					
Objetivos Específicos	Medidas	Calendarização de Metas		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
<b>Informar sobre a integração da perspetiva de género, não discriminação e conciliação nas organizações</b>	Ações de informação/sensibilização para a igualdade, não discriminação e inclusão da diversidade; conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar; Direitos iguais no trabalho: funções iguais, salários iguais; entre outras	-	X 2	I	
	Ações de informação/sensibilização sobre direitos na parentalidade	X 1	X 1	I	

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

<p><b>Contribuir para a eliminação de estereótipos que condicionam as escolhas vocacionais e profissionais</b></p>	<p>Apoio à revisão das políticas de <i>marketing</i> e divulgação dos percursos formativos, integrando a perspetiva de género (ex: Semana das Profissões)</p>	<p>X 1</p>	<p>X 1</p>	<p><u>Escolher a Brincar – Feira das profissões – 2023/01/17,18,19</u></p> <p>Entre os dias 17 a 19, mais de 1000 crianças, entre os 3 e os 10 anos, vão passar pelo Centro Multiusos para “brincar às profissões”.</p> <p><b>“Escolher a Brincar - Feira das Profissões”</b> coloca crianças do pré-escolar e do 1º ciclo a experienciar profissões como mecânico, lojista, médico, cozinheiro, cabeleireiro ou veterinário, e ainda lhes dá a conhecer algumas curiosidades sobre os profissionais do exército, da proteção civil e dos bombeiros.</p> <p>A iniciativa é uma parceria entre e Município de Lamego e o Projeto Lamego Com_tigo, e pretende proporcionar aos pequenos lamecenses um momento temático e realista, com a realização de atividades divertidas e pedagógicas, desenhadas com base no conceito de edutainment (educação + entretenimento).</p> <p>Estes conteúdos acompanham os programas escolares e ensinam aos mais pequenos valores e regras de cidadania, ajudando-as a <b>viver em sociedade de forma saudável</b>, contribuindo para a eliminação de estereótipos que condicionam as escolhas vocacionais e profissionais.</p> <p><u>Feira de emprego e Oportunidades - 2023/04/19.20</u></p> <p>A <b>Feira de Emprego e Oportunidades de Lamego</b>, constitui-se num certame promovido pelo o Município de Lamego em parceria com Lamego ComTigo.</p> <p>O evento, que decorre no Centro Multiusos de Lamego, pretendeu dar a conhecer ao público em geral ótimas oportunidades de emprego e formação profissional, tendo também programados debates e momentos musicais.</p> <p>O Colégio de Lamego, a Escola Secundária de Latino Coelho, a Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego e a Escola</p>
--	---	----------------	----------------	--

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL

**fiber**<sup>®</sup>

REPRODUÇÃO PROIBIDA

					<p>Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, promovem as ofertas que cada uma das instituições tem e o que irão implementar no próximo ano letivo. Estão também presentes a GNR, PSP e Exército, a fim de cativar jovens a ingressarem nas forças policiais, e o Centro de Emprego de Lamego, entre outros.</p> <p>Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego, não tem dúvidas de que "é muito importante que este tipo de eventos aconteçam para a fixação de jovens e para a divulgação de novas oportunidades de emprego". A feira decorreu entre 19 e 20 de abril divulgando os diferentes percursos formativos integrando a perspetiva de género.</p>
--	--	--	--	--	--

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

**Tabela 7:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico "EDIFICAR UMA CULTURA DE IGUALDADE NO CONCELHO, ATRAVÉS DE INICIATIVAS EDUCATIVAS, CULTURAIS E DESPORTIVAS"

Vertente: EXTERNA			Dimensão: EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO		
Objetivo Estratégico: EDIFICAR UMA CULTURA DE IGUALDADE NO CONCELHO, ATRAVÉS DE INICIATIVAS EDUCATIVAS, CULTURAIS E DESPORTIVAS					
Objetivos Específicos	Medidas	Calendarização de Metas		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
<b>Sensibilizar crianças, jovens e pessoas adultas para questões de igualdade de género e não discriminação enquanto princípios fundamentais dos Direitos Humanos</b>	Mapeamento, aquisição e disseminação de recursos didáticos para abordar temáticas da igualdade e não discriminação junto do público infantil	-	X (100%)	I	
		-	X (100%)		
		-	X		
	Ações de sensibilização participativas (ex: Teatros, Tertúlias, Semana da Igualdade)	-	X 1	I	<p><u>Dia Nacional do Cigano - 2022/06/24</u></p> <p>O Teatro Ribeiro Conceição acolheu um evento de homenagem à comunidade cigana lamecense, constituído por um momento musical com o trio "Alma Gitana" e uma sessão de sensibilização proferida por Francisco Azul, técnico-superior do Alto Comissariado das Migrações.</p> <p>O espetáculo comemorativo do Dia Nacional do Cigano foi promovido pelo Município de Lamego, prometendo ficar na memória de todos os participantes, em particular da comunidade cigana. A Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego, Catarina Ribeiro, participou neste evento durante o qual foram celebradas as tradições desta comunidade.</p> <p>A intervenção de Francisco Azul despertou a assistência para a importância da tradição e da educação como pilares fundamentais para a construção de um futuro mais justo, harmonioso e inclusivo. A atuação dos "Alma Gitana", grupo que toca</p>

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

				<p>músicas de etnia cigana, convidou no final ao canto e à dança.</p> <p>A iniciativa permitiu abrir as portas da sala de visitas da cidade a uma comunidade que tradicionalmente não adere a eventos culturais e não visita os espaços culturais do concelho.</p> <p><u>Desfile de Carnaval Escolar Inclusivo - 2023/02/17</u></p> <p>As crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do concelho de Lamego e algumas instituições de solidariedade social juntaram-se, pela primeira vez, às celebrações do "<b>Douro - Cidade Europeia do Vinho</b>".</p> <p>Esta comemoração que une dezanove concelhos da região foi o mote que inspirou, este ano, o tradicional <b>Desfile de Carnaval Escolar</b> que percorreu as principais ruas e avenidas da cidade.</p> <p>Neste cortejo carnavalesco participaram mais de 1300 figurantes que exaltaram as temáticas ligadas ao vinho, ao enoturismo, à cultura e ao património locais. À passagem dos mais pequenos, familiares e amigos aplaudiram este animado e colorido desfile, organizado pelo Município de Lamego. Os estabelecimentos de ensino e instituições sociais participantes foram os seguintes: Agrupamento de Escolas Latino Coelho, Agrupamento de Escolas da Sé, Associação Portas P'ra Vida, Associação Infantário e Jardim Infantil "O Pintinhas", Patronato S. José, APITIL, Centro Diocesano de Promoção Social, Colégio de Lamego e Santa Casa da Misericórdia de Lamego.</p> <p>O Desfile de Carnaval foi uma atividade que permitiu a inclusão de todos, tendo sido lançado o convite à participação da população mais idosa e dos cidadãos portadores de deficiência.</p> <p><u>Prevenção dos maus tratos na Infância - 2023/04</u></p>
--	--	--	--	---



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

					<p>O laço azul é o símbolo do <b>meês da prevenção dos maus-tratos na infância e juventude</b>, comemorado este ano, e mais uma vez, em abril. A Câmara Municipal de Lamego promoveu a instalação de um laço azul gigante, na Av. Dr. Alfredo de Sousa, com o mote "<b>Serei o que me deres... Que seja AMOR</b>". O objetivo é (re)lembrar o cuidado que a sociedade deve ter em prol da proteção das nossas crianças e jovens e despertar as consciências para esta problemática. No primeiro dia, estiveram presentes Catarina Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lamego, vários membros da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lamego, representantes de parceiros da Rede Social e funcionários da autarquia. A campanha "Laço Azul" é uma iniciativa da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCCJ) em parceria com o Município de Lamego.</p>
<p><b>Conferir visibilidade ao papel da mulher na sociedade e história local.</b></p>	<p>Realização de evento(s) cultural(ais) que enalteça(m) a mulher do concelho e/ou figuras de destaque na sociedade e história do concelho (ex: nome de rua de pessoa do sexo feminino influente)</p>	-	X 1	PI	<p>A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.</p>
<p><b>Promover a prática de exercício físico na população idosa (em articulação com Plano do Município)</b></p>	<p>Seniores MAIS += IGUAIS</p>	-	X 1	I	<p><u>Incluir para integrar - 2023/04/04</u> Os perigos do calor intenso e os cuidados a adotar durante a época do verão foram o principal tema da <b>ação de sensibilização</b> que decorreu esta manhã no Centro Multiusos de Lamego. A iniciativa foi dirigida, sobretudo, à população sénior do concelho promovido pelo Município de Lamego,</p>

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

					<p>em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lamego e a Obra Kolping Portugal.</p> <p>Esta ação pretendeu alertar a população idosa para os perigos da exposição solar na prática do exercício físico, particularmente na época de verão.</p>
<p><b>Promover a prática de exercício físico na população idosa (em articulação com Plano do Município)</b></p>	<p>Envelhecimento + MAIS ATIVO</p>	-	<p>X 1</p>	I	<p><u>Dia de Portugal Ativo - 2023/05/16</u></p> <p>Lamego assinalou o <b>Dia Portugal Ativo</b>, com a realização de várias atividades no Parque Isidoro Guedes que mobilizaram a população para a prática de desporto, independentemente da idade.</p> <p>A iniciativa foi organizada pela Portugal Ativo e contou com a participação empenhada do Município de Lamego, do Agrupamento de Escolas Latino Coelho, do Colégio de Lamego, da AD – Associação Cultural e de clubes de fitness locais que também quiseram contribuir para um <b>estilo de vida mais saudável</b>.</p> <p>Com o apoio da Farmácia Santos Monteiro, a Escola Secundária Latino Coelho realizou diversos rastreios na área da saúde.</p> <p>O Dia Portugal Ativo contou com a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal, Catarina Ribeiro, que também saudou a adesão dos participantes dos projetos desportivos municipais a esta iniciativa.</p> <p>“Queremos trazer cada vez mais pessoas para a prática desportiva, tornando-as mais ativas, saudáveis e mais felizes. O Dia Portugal Ativo, em Lamego, foi um <b>grande êxito em termos de adesão</b>”, afirma.</p>
<p><b>Promover a prática de exercício físico na população</b></p>	<p>Olimpíadas Seniores</p>	-	<p>X 1</p>	I	<p><u>Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior - 2023/06/23</u></p> <p>O <b>Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior</b>, realizado este ano na vila de</p>

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

<p>idosa (em articulação com Plano do Município)</p>					<p>Castro Daire, juntou cerca de 90 participantes do <b>Projeto Sénior + Ativo</b>, dinamizado pelo Município de Lamego.</p> <p>Durante este dia, os seniores tiveram aulas de aeróbica e dança, fizeram uma caminhada pelas principais ruas de Castro Daire e assistiram à atuação de grupos de concertinas e ranchos folclóricos. A terminar, decorreu uma gigantesca aula de zumba sénior com a participação de <b>cerca de 750 participantes</b>, finalizando com a interpretação em unísono do hino nacional e a realização de um almoço-convívio.</p> <p>A Vice- Presidente e Vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Lamego, Catarina Ribeiro, acompanhou os utentes de Lamego e dialogou com todos: "Com a implementação do Projeto Sénior + Ativo, conseguirmos promover a <b>melhoria da qualidade de vida</b> dos nossos munícipes seniores, através da prática da atividade física, criando hábitos de vida saudáveis".</p> <p>O dia de festa contou com a participação ativa de seniores de várias freguesias do concelho: Lamego, Sande, União de Freguesias de Cepões, Meijinhos e Melções, União de Freguesias de Parada do bispo e Valdigem, União de Freguesias de Bigorne, Magueija e Pretarouca, Ferreirim, Penude, Avões, Cambres, Penajóia e Lalim.</p> <p><u>Igualdade e Envelhecimento Ativo -</u> <u>2023/06/28</u></p> <p>Decorreu no Centro Multiusos de Lamego a ação dedicada à temática da Igualdade e envelhecimento ativo, onde a população sénior pode conhecer os direitos inerentes à pessoa idos e consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da EU. Durante a manhã os seniores puderam</p>
--	--	--	--	--	---

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

					reconhecer também os princípios para o envelhecimento ativo e partilharam algumas histórias d'o seu tempo'. Traduziu-se numa partilha proveitosa que relembrou memórias e histórias, e a título de comparação com a atualidade apelou também à reflexão de que o melhor tempo da população sénior será o atual.
<b>Conferir visibilidade à prática desportiva feminina e a modalidades adaptadas</b>	Notícias e peças jornalísticas (na informação interna da C. Municipal [site e outros suportes], nos jornais, nas rádios) que divulguem a prática desportiva de atletas femininas e de modalidades adaptadas.	X 1	X 2	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

**Tabela 8:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico “CONTRIBUIR PARA A TRANSVERSALIZAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NAS ÁREAS DA SAÚDE E AÇÃO SOCIAL”

Vertente: EXTERNA			Dimensão: SAÚDE E AÇÃO SOCIAL		
Objetivo Estratégico: CONTRIBUIR PARA A TRANSVERSALIZAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO E NÃO DISCRIMINAÇÃO NAS ÁREAS DA SAÚDE E AÇÃO SOCIAL					
Objetivos Específicos	Medidas	Calendarização de Metas		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
<b>Capacitar profissionais para a integração da perspetiva de género nos serviços de saúde e ação social</b>	Ações de formação certificada (CIG) de Especialização em Igualdade de Género e/ou temáticas específicas (LGBTQIA+, violência doméstica, ...)		X 1	I	<u>Formação certificada 2019-2023</u> Formação de Especialização de técnicas de Ação Social para alavancar o plano de formação em variadas temáticas para a igualdade e não discriminação do Município de Lamego.
<b>Promover envolvimento de homens na prestação de cuidados na família.</b>	Campanha de sensibilização (vídeo e/ou outros formatos) a disseminar em meios corporativos ou OCS	-	X	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.

**Tabela 9:** Execução das rotas estratégicas referentes ao objetivo estratégico “MELHORAR A QUALIDADE DA INTERVENÇÃO E PREVENÇÃO EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO”

Vertente: EXTERNA			Dimensão: VIOLÊNCIA, JUSTIÇA E SEGURANÇA		
Objetivo Estratégico: MELHORAR A QUALIDADE DA INTERVENÇÃO E PREVENÇÃO EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO					
Objetivos Específicos	Medidas	Objetivos Específicos		Estado de Implementação	Observações
		2022	2023		
<b>Capacitar profissionais para a integração da perspetiva de género na área da justiça</b>	Ações de formação em igualdade de género, violência doméstica e/ou outras temáticas específicas	-	X 1	PI	A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



REPRODUÇÃO PROIBIDA

<b>Melhorar a qualidade da intervenção no apoio às vítimas de violência doméstica e de género</b>	Adesão à Rede de Municípios Solidários Protocolo com APAV	X	X (100%)	I	
	Promover ações de esclarecimento, policiamento de proximidade e contacto com as vítimas de discriminação. Promover linhas telefónicas de apoio às vítimas: cartazes, rol up, etc.	-	X (nº)	I	LAMEGO AJUDA – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - 2021-2022 (pandemia) No âmbito do programa "Lamego Ajuda", o Município de Lamego disponibiliza agora uma linha de apoio especializada para as vítimas de violência doméstica – 911 805 776 – que funciona nos dias úteis, das 8h às 20 horas. O atual isolamento domiciliário como medida de contenção da pandemia por Covid-19 exige mais atenção no combate ao fenómeno da violência doméstica, razão pela qual esta autarquia decidiu avançar com esta medida para que as vítimas não fiquem em silêncio. Muitos países têm registado, nas últimas semanas, um crescimento do número de pedidos de ajuda. Numa altura em que o confinamento no mesmo espaço doméstico que o agressor representa um risco acrescido, a nova linha de apoio especializada nasce da articulação do Município de Lamego com outras entidades, nomeadamente a Equipa de Prevenção da Violência no Adulto do ACES Douro Sul e o Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica de Viseu. As vítimas podem recorrer ainda à linha de contacto gratuita do Serviço de Informação às Vítimas de Violência Doméstica da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género: 800 202 148. Em alternativa, existe a possibilidade de enviar SMS para o número 3060 ou e-mail para o seguinte endereço: <a href="mailto:violencia.covid@cig.gov.pt">violencia.covid@cig.gov.pt</a> .
<b>Prevenir violência doméstica e de género</b>	Programas de prevenção e sensibilização	-	X 1	I	<u>CAMINHADA LAÇO AZUL - 2023/04</u> No encerramento das atividades do mês de abril, de prevenção para os maus tratos na infância, Lamego convidou as famílias a participar no

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAMEGO: LAMEGO + IGUAL



					<p>laço humano azul, vestindo as suas crianças de azul no dia da realização do mesmo, tendo estas aderido, produzindo laços humanos maravilhosos nas suas escolas. Convidou ainda as famílias a participar na caminhada organizada pela CPCJ de Lamego em parceria com o Município de Lamego, onde as crianças levaram a faixa com o slogan elegido "Caminhamos contra os mais tratos".</p> <p>O mês acaba, mas a prevenção continua, e é necessário que todos e cada um de nós, saiba reconhecer que os maus tratos existem, que não só físicos, mas que também são formas de maus tratos: a negligência, o abuso emocional (incluindo a exposição à violência doméstica) e o abuso sexual.</p> <p>"Serei o que me deres... que seja amor!"</p>
<p><b>Sensibilizar para o desenho universal e acessibilidade para todos/as</b></p>	<p>Sensibilizar toda a comunidade para a inclusão de todos/as e não discriminação em função da deficiência [motora, mental, ...]</p>	-	X 1	PI	<p>A ação encontra-se delineada e será implementada no decurso do presente ano, sendo que todos os materiais de suporte já estão efetuados.</p>

As medidas previstas para 2023 foram implementadas ou parcialmente implementadas. Importa referir que, no que concerne exclusivamente ao período em análise (até junho de 2023), **85% das ações previstas estão implementadas.**

## 11. Fatores críticos e fatores de sucesso

Do ponto de vista dos fatores críticos destacam-se os seguintes:

- Ausência de encorajamento para a apresentação de soluções, por parte dos/as trabalhadores/as/as da autarquia, no âmbito da conciliação profissional, familiar e pessoal.
- Ausência de paralelismos ao nível da conciliação profissional, familiar e pessoal, que vem salientar a importância das políticas públicas locais, enquanto ferramentas para incentivar a reorganização social e aumentar a consciência da importância daquela conciliação;
- Baixo nível de escolaridade e de qualificação profissional
- Cristalização da progressão de carreiras;
- Desconhecimento generalizado relativamente à Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), da existência do/a conselheiro/a municipal para a Igualdade externo/a e/ou interno/a, bem como dos protocolos de cooperação na área na igualdade de género e violência doméstica;
- Desemprego de longa duração e formas de emprego precário;
- Resistência à inovação e à mudança;
- Taxa de desemprego feminino elevada e mão-de-obra pouco qualificada;
- Falta de modelos parentais positivos e assertivos



Ao nível dos fatores de sucesso poder-se-ão destacar os seguintes:

- Existência de um nível de satisfação médio alto com a jornada laboral, flexibilidade de horários, tempo de pausa durante a jornada laboral, férias e estabilidade. O nível médio de satisfação mais elevado ocorre para o parâmetro correspondente à estabilidade;
- Interesse/preocupação da autarquia em atuar com transparência, envolvendo os recursos humanos;
- Maximização do índice de transparência municipal;
- Nomeação da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), cujo objetivo é promover a igualdade de género no concelho e assegurar a implementação de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. A EIVL vem reforçar a importância da proximidade do município com as populações com vista à efetivação de um plano de ação, cujo objetivo é a promoção da política da igualdade de género e de oportunidades;
- Nomeação dos/as Conselheiros/as Municipais para a Igualdade (Interna e Externa), cujas funções passam por dinamizar e implementar políticas locais para a igualdade, nomeadamente o Plano Municipal para a Igualdade, prevenir a violência doméstica e outras formas de discriminação, assim como assegurar a dinamização, concretização e acompanhamento das ações concertadas nesta matéria;
- Prática de projetos em parceria (municipal, supramunicipal, nacional e internacional);
- Processos de modernização administrativa dos departamentos;
- Protocolos com entidades locais, com impactos positivos para os recursos humanos e famílias;
- Reflexão e conhecimento sobre as dinâmicas territoriais.

- Rede de Cuidados Continuados de Saúde;
- Cartão Idoso/a;
- Programas de férias para idosos/as;
- Ações de formação interna diversa para os recursos humanos.
- Rede Social – Desenvolvimento de Programas e Projetos (CLDS 3G e outros...);
- Existência de uma universidade sénior;
- Programa social local de incentivo à Natalidade “Enxoval bebé”;
- Programa apoio 65 – Idosos em Segurança (P.S.P. e G.N.R.);
- Programa Sénior Convida; - Medidas Municipais de apoio à Terceira Idade (Sénior Convida, Tarifa Social de consumo da água para as Pessoas Idosas, Cartão Sénior Viaja, etc.);
- Existência de um banco local de produtos de apoio; - Existência da Websocial;
- Programa da Unidade de Cuidados na Comunidade de Lamego “Cuidar de quem cuida”

## 12. Fatores externos que podem contribuir para melhorias no ciclo de implementação do plano

No que concerne aos fatores externos que podem contribuir para melhorias no ciclo de implementação do projeto destacam-se:

- Concertação e parcerias institucionais diversificadas;
- Existência de um CLDS, cujos objetivos são: (1) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objetos de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial; (2) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade; (3) Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências; (4) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.
- Incremento de respostas (serviços) adequadas às necessidades da população, na esfera do emprego, especificamente, apoio local personalizado ao empreendedorismo local (Programa "Ser Empreendedor");
- Movimento Associativo organizado;
- Movimentos Seniores organizados (Universidade Sénior, a funcionar desde 2008);
- Nomeação da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), cujo objetivo é promover a igualdade de género no concelho e assegurar a implementação de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. A EIVL vem reforçar a importância da proximidade

do município com as populações com vista à efetivação de um plano de ação, cujo objetivo é a promoção da política da igualdade de género e de oportunidades;

- Nomeação dos/as Conselheiros/as Municipais para a Igualdade (Interna e Externa), cujas funções passam por dinamizar e implementar políticas locais para a igualdade, nomeadamente o Plano Municipal para a Igualdade, prevenir a violência doméstica e outras formas de discriminação, assim como assegurar a dinamização, concretização e acompanhamento das ações concertadas nesta matéria;
- Operacionalização de um conjunto de IPSS' s, parceiros locais e outras estruturas que integram a rede social, como resposta ao envelhecimento acentuado no concelho;
- Prestação de um serviço local no sentido da inserção das pessoas em situação de desemprego, à procura do primeiro emprego, trabalhadores/as em risco de desemprego e empreendedores/as no mercado de trabalho;
- Protocolo para uma estratégia de combate à violência doméstica e de género, com o objetivo de proporcionar uma resposta mais consistente e eficaz no combate e prevenção da violência doméstica e de género;
- Razoável percentagem de participação das raparigas e mulheres do concelho nas atividades desportivas;
- Taxa de cobertura dos equipamentos a respostas sociais na velhice, significativa;
- Voluntariado concelhio organizado (Protocolo de colaboração entre o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e o Município de Lamego).

### 13. Ameaças do território/contexto que podem interferir na implementação do plano

Ao nível das ameaças contextuais destacam-se:

- Interioridade;
- Conjuntura económica nacional;
- Rede de transportes insuficiente;
- Falta de incentivos a nível nacional à fixação de empresas;
- Desajustamento no mercado de emprego entre a oferta e a procura;
- Desertificação (emigração);
- Aumento da tendência crescente para o envelhecimento populacional;
- Baixos níveis de qualificação da população ativa;
- Declínio demográfico, emigração e subsequente despovoamento do território;
- Desajustamento no mercado de emprego entre a oferta e a procura;
- Escassa oferta emprego (regiões do litoral mais atrativas, no que concerne à empregabilidade);
- Existência de anúncios de oferta de emprego que contêm menções como “robustez física”, “disponibilidade total”, “situação conjugal” e “situação familiar”;
- Persistência de uma cultura machista e patriarcal, que oferece resistência à alteração de normas culturais e sociais;
- Tecido empresarial pouco diversificado e qualificado.

## 14. Oportunidades no território que possam alavancar a boa implementação do plano

Ao nível das oportunidades territoriais podem destacar-se:

- Constituição para uma política inclusiva na autarquia;
- Criação de novos equipamentos sociais e/ ou adaptação de equipamentos já existentes em diferentes pontos do Concelho, numa ótica de respostas às necessidades emergentes.
- Criação de uma Unidade Móvel de apoio ao domicílio;
- Dinâmica do movimento associativo;
- Existência de cursos socioprofissionais para prestadores de cuidados de saúde;
- Fontes de financiamento diversificado;
- Formações ministradas pelo IEFP e entidades formadoras privadas;
- Importância conferida à formação sobre a igualdade de género e prevenção da violência doméstica e de género ou tráfico de seres humanos ou LGBTI;
- Importância conferida ao desenvolvimento de ações de formação ou sensibilização nas escolas, centros de saúde e hospitais ou outras entidades públicas ou privadas, sobre as temáticas da igualdade de género e prevenção da violência no namoro. Insuficiência de intervenção precoce ao nível das NEE;
- Incentivo ao desenvolvimento de políticas e dinâmicas no contexto educativo de promoção da igualdade entre homens e mulheres;
- Incentivo ao envolvimento dos políticos no debate escolar, fomentando a política de igualdade entre homens e mulheres.

- Necessidade de estudar os usos do tempo para se poderem desenvolver teorias interpretativas capazes de compreender as temporalidades que acometem mulheres e homens de formas distintas;
- Nos concelhos do ACES Douro Sul, a que Lamego pertence, a taxa de incidência da infeção VIH tem diminuído desde 2005, com valores inferiores aos da Região Norte e de Portugal. Em 2010, registou o valor mais baixo da Região Norte;
- Orçamento participativo, enquanto mecanismo de democracia participativa;
- Potencial de crescimento do Hospital de Proximidade de Lamego;
- Projetos de apoio/respostas sociais para pessoas com demências;
- Reforçar a enaltecimento do trabalho doméstico, cujo pendur na economia é mercantilmente frágil, assim como visibilizá-lo a partir da lente microssocial.
- Sensibilidade acrescida dos profissionais de saúde/instituições de saúde, para a prestação de cuidados de saúde no domicílio (ex: projeto de internamento hospitalar de doentes agudos);

## 15. Balanço global do impacto da implementação do plano no território

Os dados obtidos na realização do diagnóstico “per si”, bem como o manancial de contributos que advieram da participação dos/as diferentes intervenientes, permitiram esboçar as rotas basilares para a execução do plano municipal para a igualdade de género de Lamego.

Almeja-se que este seja um documento estratégico, capaz de enquadrar a temática da igualdade e da não discriminação nas políticas públicas locais. Alicerçado no diagnóstico previamente elaborado, o plano deverá ser uma ferramenta operacional para a redução das desigualdades e para a promoção da coesão social.

Augura-se que aquele plano assuma um carácter operativo, mapeando e hierarquizando prioridades de intervenção, as quais serão operacionalizadas em ações concretas.

## 16. Sugestões

Na sequência da avaliação efetuada é possível emanar algumas recomendações que podem ser úteis, para que a implementação do plano seja ainda mais eficaz. Assim, salientam-se as seguintes sugestões:

- Garantir que a igualdade e a equidade de género sejam os objetivos explícitos de qualquer mecanismo, lei ou política relacionados com a descentralização e governança local para, desta forma, colmatar as lacunas de género, nas suas diferentes facetas.
- Garantir que a autarquia responde à diversidade de identidades, necessidades e interesses, bem como à diversidade de contextos
- Apoiar a concretização de planos de promoção da igualdade género, no tecido empresarial local/regional.



- Fortalecer a influência dos movimentos e organizações de mulheres, bem como de outros que operem na promoção da cidadania, igualdade de género e não discriminação.
- Assegurar que iniciativas empresariais levadas a cabo por mulheres sejam um sucesso, incentivando-as a expandir-se para outras regiões, sempre numa lógica de melhoria contínua.
- Reconhecer os papéis que os grupos comunitários desempenham, envolvendo-as nas iniciativas a dinamizar no âmbito do plano.
- Implementar mecanismos para sensibilizar as mulheres em situação de especial vulnerabilidade relativamente aos seus direitos para que possam exercê-los de forma informada, independente e estratégica e, assim, provocar mudanças.
- Garantir que os partidos políticos locais promovem uma democracia interna inclusiva, introduzindo quotas ou outros mecanismos específicos de género e que promovem a nomeação de mulheres nas principais funções de tomada de decisão.
- Disseminar informações sobre quotas e outros mecanismos que promovem a participação de mulheres em atividades de desenvolvimento e de governança local e garantir que as mulheres, uma vez eleitas, têm o mesmo acesso que os homens às informações que precisam para perseguir os seus objetivos.
- Documentar as histórias e experiências de mulheres que se destacaram na história do concelho, dando a conhecer as suas ações e divulgando os desafios e lutas superadas, bem como as vitórias conquistadas.
- Apoiar a criação de associações interpartidárias que reúnam mulheres eleitas a nível local para supervisionar e defender políticas de género ao nível local.

- Integrar indicadores transparentes e sensíveis ao género, bem como mecanismos de monitorização e avaliação para que as instituições consigam desagregar os dados por sexo.
- Integrar sistematicamente os pontos de vista e propostas de cidadãs e cidadãos, bem como de grupos da sociedade civil, no processo de monitorização e avaliação das ações implementadas no âmbito do plano.
- Insistir nas intervenções com o intuito de promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, assim como nas intervenções que visem promover um uso mais equitativo do tempo (é de relembrar as disparidades detetadas no território, relativamente a este construtor) e debelar a distribuição desigual da forma como, mulheres e homens, empregam a totalidade do tempo: participação diferencial no trabalho doméstico não remunerado e dos tempos que umas e outros dedicam a essas atividade,
- Reforçar a transversalidade como estratégia para melhorar as condições de igualdade de homens e mulheres do município. De facto, a transversalidade é um conceito que garante o compromisso efetivo de toda a organização municipal para combater a desigualdade de género, fenómeno que possui um carácter multidimensional, o que impede o fornecimento de soluções de uma única divisão. A transversalidade é, igualmente, um instrumento organizacional que permite o desenvolvimento de estratégias e planos adaptados a uma realidade complexa e multidimensional. Por isso, entre as condições necessárias para efetivar a transversalidade incluem-se: a existência de uma direção política estratégica (a transversalidade baseia-se no compromisso da organização em trabalhar com uma nova visão ou abordagem); coordenação horizontal para articular respostas inclusivas, o que requer estruturas organizacionais que o tornem possível.

- Implementar uma abordagem preventiva, favorecendo o estabelecimento de parcerias com entidades que trabalhem as temáticas da corresponsabilidade, da violência no namoro e da violência sexista.
- Uma vez que a autarquia realizou um guia orientador para uso de linguagem inclusiva é importante incentivar o seu uso. Aquele congrega importantes estratégias para usar uma linguagem inclusiva de género, sendo que estas podem ser aplicadas a todos os tipos de situações comunicativas, orais ou escritas, formais ou informais, com públicos internos e externos à autarquia. De facto, a utilização de linguagem inclusiva tem objetivos sociais, nomeadamente democratizar a linguagem e dar visibilidade social às mulheres e aos homens.